



Estradas



FOTO: Eison Matos

Operação conjunta da PRF com órgãos de fiscalização combate a imprudência no trânsito, que cresce no período de festas. **PÁGINA 8**

ATENÇÃO NA HIGIENE

Calor aumenta risco de infecção alimentar

O tempo quente facilita a proliferação de bactérias, portanto os cuidados devem ser redobrados na hora de comer fora de casa. **PÁGINA 17**



FOTO: Evandro Pereira

Ana Carla Soares precisou deixar o emprego para cuidar da filha Rayssa: "A pior parte é enfrentar o preconceito de gente que olha e finge que não vê"

DESAFIOS E DESCOBERTAS

Geração afetada pelo zika completa o 1º ano de vida

Famílias relatam o dia a dia de quem precisa conviver com a síndrome congênita do vírus da zika, confessam o medo de perder os filhos e a insegurança diante do futuro. **PÁGINAS 5 E 6**

Esportes



FOTO: Eison Matos

Roubo da Taça Jules Rimet na sede da CBF completa 33 anos na próxima terça-feira e continua envolto em mistérios. **PÁGINA 22**

Literatura



FOTO: Acervo

André Ricardo Aguiar - escritor

Nada que seja uma caricatura das feridas que acrobacias e mais palavras de literatura **PÁGINA 10**

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCÊ.

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

GOVERNO DA PARAÍBA
PARAÍBA

2º Caderno



"Sou uma atriz que dirige"

Leandra Leal fala com exclusividade para A União sobre carreira e o documentário "Divinas Divas". **PÁGINA 9**

Evandro Teixeira revela episódios da ditadura

Em João Pessoa para ministrar um workshop, fotógrafo conta detalhes dos anos de chumbo. **PÁGINA 12**



FOTOS: Eison Matos

clima e tempo

LIITORAL
Nublado com chuvas ocasionais
31º Máx. / 22º Mín.

CASERES-AGRESTE
Sol e poucas nuvens
38º Máx. / 27º Mín.

SERTÃO
Sol e poucas nuvens
38º Máx. / 27º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,388 (compra)	R\$ 3,390 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,220 (compra)	R\$ 3,570 (venda)
EURO	R\$ 3,542 (compra)	R\$ 3,545 (venda)

- PB tem dois projetos no Procomp de pequenas empresas. **Página 3**
- UFPB e ICMBio lançam projetos para salvar espécies marinhas. **Página 4**
- Delegacia de Defraudações registrou 2.200 ocorrências 2016. **Página 7**
- Setor de energia eólica cresceu 53% este ano, afirma a CCEE. **Página 18**

Fonte: Ministério do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	01h41	2,3m
baixa	07h51	0,3m
ALTA	14h08	2,4m
baixa	20h21	0,2m

Editorial

Trânsito e cidadania

A física deve comprovar. Milhares de variados tipos de corpos, circulando em velocidades diferentes, em um único espaço, embora multifórmico, alguns, em um determinado momento, irão se chocar, principalmente se houver imprudência de condutores dos veículos, sejam eles corpos humanos ou máquinas inventadas pelo homem, das simples às mais sofisticadas. Esta é a metáfora do trânsito. Em João Pessoa, e nas demais cidades do Brasil.

O que se quer dizer, é que se todas as pessoas – pedestres e motoristas, de uma maneira geral – andassem na linha, ou seja, respeitassem direitos e cumprissem deveres relacionados ao trânsito, mesmo assim seria grande a probabilidade de acontecerem acidentes, em virtude do grande número de pessoas e veículos, circulando, diuturnamente, em uma cidade, no caso, a capital paraibana, que ainda apresenta enormes deficiências, no que diz respeito à infraestrutura.

O governador da Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB), tem-se mostrado bastante sensível ao problema, procurando, com o rigor, a seriedade e a competência que lhe são característicos, resolvê-lo ou, pelo menos, eliminar ao máximo os transtornos que o trânsito vem causando à população pessoense. Prova disso, por exemplo, são o Trevo das Mangabeiras e o Viaduto do Geisel – este último com inauguração já agendada para terça-feira desta semana.

O Viaduto do Geisel e o Trevo das Mangabeiras, por estarem integrados a um mesmo sistema viário, e interligarem as demais zonas da cidade, transformaram-se no maior equipamento de mobilidade urbana da capital da Paraíba. O acesso ao bairro de Mangabeira, por exemplo, mudou radicalmente, para melhor, após a construção do trevo. E o mesmo está para acontecer na região polarizada pelo Geisel, após a inauguração do viaduto.

Como o próprio governador assinou, trata-se da realização de um sonho, haja vista o particular interesse do gestor socialista, de encontrar soluções que atendam, por meio de modernos projetos de infraestrutura, bem planejados e executados, a essa necessidade decana da população de João Pessoa. E não foram poucos os obstáculos vencidos, incluindo, nesse pacote, tentativas de boicote, além do surgimento de “pais da criança” de última hora.

Se o Governo Estadual está fazendo a sua parte, nesta área delicadíssima que é o trânsito, cabe à sociedade fazer a sua. As pessoas precisam tomar consciência da importância de obedecerem às normas que disciplinam o trânsito – e isso vale tanto para motoristas como para pedestres –, como também da necessidade de desarmarem os espíritos, para que, por meio da educação, veículo da tolerância, se conquiste a almejada paz no trânsito, sinônimo de cidadania.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreirafranco@bol.com.br

O tempo vai, o tempo vem

Imaginem aí o tratamento que o líder religioso recebia da emissora líder em audiência na época em que o país vivia sob a ditadura militar...

Quem acompanhou a longa e densa cobertura dada pela Rede Globo (em especial a Globo News) à morte, ao velório e ao sepultamento do arcebispo emérito de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, não imagina o tratamento que o líder religioso costumava receber da emissora líder em audiência no país na época em que o Brasil vivia sob a ditadura militar (1964-1985), notadamente durante o governo do general Emílio Garrastazu Médici (1969-1974). Não custa nada, portanto, rememorar um registro impéccavel de Sebastião Nery em uma das suas colunas no site da Tribuna da Imprensa, em 2012:

Boninho, filho do Boni, simpático e inteligente como o pai, era aluno do Colégio Santa Cruz, em São Paulo. Foi à Europa de férias, voltou com um punhado de filmes. Quase todos pornôis. Chamou colegas para verem. O colégio soube, expulsou-o. Um grupo de jornalistas da TV Globo foi ao cardeal Dom Paulo Evaristo Arns pedir que intercedesse junto à direção.

Dom Evaristo os recebeu com seu sereno e santo sorriso:

- Sentem-se, meus caros jornalistas. Já imagino porque vocês estão aqui. Vieram dar-me a notícia de que meu nome não continua mais vetado na TV Globo, até mesmo nas missas da Semana Santa nem nos Lava-Pês.

ARNS “VERSUS” MÉDICI

Aliás, em meio à cobertura sobre a morte do arcebispo, o próprio cardeal Arns aparece em vídeo narrando o diálogo que teve com o presidente Médici em encontro marcado pela tensão entre os dois:

DOM PAULO ARNS - *Senhor Presidente,*

eu estou aqui para dizer ao senhor que nós gostaríamos que houvesse julgamento em São Paulo, que as pessoas não fossem presas assim sem mais nem menos, não fossem torturadas.

PRESIDENTE MÉDICI - *Nós não temos conversas. Nós sabemos o que temos que fazer. O seu lugar é na igreja, na sacristia. O nosso lugar é aqui, para governar o estado.*

E nada mais disseram nem lhes foi perguntado.

PALAVRAS DO CARDEAL

Fechando o registro, alguns pensamentos e frases de Dom Paulo Evaristo Arns:

“A Igreja do Brasil mostrou poucas reações seguras contra torturas, desaparecimentos e mesmo prisões arbitrárias.”

“Deus nos preserve de males semelhantes àqueles que tivemos de suportar.” (sobre a ditadura militar)

“A miséria degrada o homem na sua dignidade, e o degradado parte para a violência, única e desesperada arma de defesa.”

“O povo que não respeita a criança, não respeita a si mesmo nem respeita o próprio futuro.”

“Generosidade não é dar, mas dar-se, assim como Cristo se deu a todos nós.”

“Quem tiver dinheiro para comprar carne, em nome de Deus, eu libero para comê-la na Sexta-Feira Santa.”

“A Igreja é o povo! É preciso unir esses dois conceitos: Deus e o povo, simplesmente!”

“As grandes esperanças moram em horizontes distantes e ainda desconhecidos.”

“O que mais endurece o coração é a ambição.”

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com



UNInforme

Linaldo Guedes (interiro)
linaldo.guedes@gmail.com

VIADUTO ACABA ENGARRAFAMENTOS NA BR

O governador Ricardo Coutinho (PSB) entrega na próxima terça-feira o Viaduto do Geisel, numa grande festa que contará com a participação do cantor Chico César. A festa se justifica pelo tamanho e importância da obra para a mobilidade urbana de João Pessoa e cidades vizinhas. A obra possui 1,75 km de extensão. São quase 6 km contando com as extensões das alças e os desvios construídos com o objetivo de adequar as interseções para a transposição da BR-230 e seus respectivos sistemas viários de acesso. Para isso, o viaduto foi edificado em concreto armado, com quatro alças e trevo. O projeto foi aprovado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), em Brasília. A conclusão da obra garante o fim dos engarrafamentos na BR-230.



Foto: Reprodução/Interim

Não custa nada lembrar que a obra foi alvo de boicote de parte da bancada federal paraibana, com gestões junto ao governo Temer para embargar recursos para a sua conclusão. Depois, esta mesma parte da bancada desfilou nas margens da BR e do viaduto, ainda em construção, posando para fotos ao lado do ministro das Cidades, Bruno Araújo (PSDB). O investimento soma R\$ 38,9 milhões, provenientes do Tesouro Estadual e Governo Federal.

COLETIVA

Antes da inauguração, o governador Ricardo Coutinho concede entrevista coletiva à imprensa na próxima terça-feira, às 9h, na Granja Santana. Na oportunidade ele fará um balanço das ações realizadas pelo Governo do Estado durante este ano de 2016. A entrevista deve reunir os principais veículos de comunicação do Estado.

DILMA ROUSSEFF

Em entrevista à jornalista Mehdi Hasan, do programa “UpFront”, da rede de televisão Al Jazeera, do Catar, a ex-presidente Dilma Rousseff afirmou que não julgara enquanto os petistas denunciavam na Operação Lava Jato não serem julgados. “Não é meu papel aqui julgar ninguém”. Em outro momento da entrevista, ela chama Michel Temer (PMDB), de “traidor” e presidente ilegítimo.

PELA RENÚNCIA

O deputado federal Luiz Couto afirmou, na tribuna da Câmara, que se o presidente Michel Temer tiver vergonha, renuncia. “Todo o Brasil está vendo as máscaras caírem, do Executivo ao Legislativo. As máscaras incrustadas desde o golpe contra nossa presidenta Dilma Rousseff, uma mulher eleita e legitimada num processo democrático e legal”, comentou Luiz Couto.

SEM PREOCUPAÇÃO

Apesar das críticas, o presidente Michel Temer disse que não está preocupado com as avaliações iniciais de seu governo. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou uma nova pesquisa de avaliação do governo. No levantamento, 46% dos entrevistados consideraram a gestão Temer como ruim ou péssima, contra 13% que a julgaram boa ou ótima e 35% que a classificaram como regular.

E O SALÁRIO...

O trabalhador brasileiro sofreu a maior queda de salários em termos reais entre os países do G-20 em 2016 e, em 2015, já esteve entre os três nacionalidades que mais perderam em todo o mundo. Os dados foram divulgados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), num levantamento publicado apenas a cada dois anos sobre o comportamento dos salários pelo mundo.

AUTO NO SERTÃO

No Sertão da Paraíba o projeto CEAC realizará hoje o Auto de Natal com o tema “Um anjo me contou que o caminho é o amor”, na Cidade de Jericó. O espetáculo conta com um elenco de crianças, jovens e adultos também das cidades vizinhas de Catolé do Rocha e Mato Grosso que fazem parte do projeto CEAC. O Auto de Natal tem a coordenação do Pastor John Glemeson e a direção cênica da atriz e diretora teatral Sheila Martins.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6525
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murtilo Pinheiro Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gleison Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Viera, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Kibelo Bezerra

Paraíba tem dois projetos aprovados no Procompi de pequenas empresas

A partir de janeiro, serão investidos R\$ 16,2 milhões nas ações em vários estados

Agência CNI de Notícias

A primeira chamada da nova edição do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi) aprovou 63 projetos que buscam melhorar o desempenho das indústrias em 23 estados. A partir de janeiro, serão investidos R\$ 16,2 milhões nas ações. Por meio dos projetos, grupos de empresas de pequeno porte do mesmo setor receberão capacitação e consultoria para alavancar a produtividade e eficiência nos negócios. O Procompi é fruto de uma parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), apoiado pelas federações de indústrias e unidades estaduais do Sebrae.

Ceará, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte e Santa Catarina são os estados com o maior número de projetos aprovados, com 5 cada. Na sequência vêm Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, com 4 projetos. Acre, Alagoas, Distrito Federal, Rondônia e Tocantins desenvolverão 3 iniciativas. Bahia, Goiás, Paraíba e São Paulo tiveram dois projetos aprovados, cada. Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Roraima e Sergipe terão um projeto por Estado. Diversos setores estão contemplados na primeira chamada, entre eles alimentos e bebidas, madeira e móveis, construção civil, cerâmica, têxtil e confecções, metalmeccânico, tecnologia da informação, gráfico e químico.

Como funciona

O Procompi trabalha com grupos de, no mínimo, 25 empresas do mesmo setor industrial, em duas modalidades de projeto. O Procompi Competitividade expandirá a atuação da parceria entre o Sistema Indústria e o Sebrae, por meio do atendimento de demandas de setores e locais que ainda não desenvolvem projetos com as instituições. O acompanhamento das indústrias será feito por até 24 meses. Já o Procompi Dinâmica desenvolverá projetos nos demais setores e terá duração de até 18 meses.

As federações estaduais de indústrias e as unidades estaduais do Sebrae são responsáveis pela articulação junto aos sindicatos de setores interessados em receber o apoio do programa. As instituições identificam demandas coletivas e submetem a proposta na chamada do Procompi. Aprovado o projeto, as empresas passam por um processo de diagnóstico, implementação de mudanças e monitoramento de resultados, orientadas por especialistas e consultores do Sistema Indústria e do Sebrae. Para mais informações, busque a federação de indústrias e a unidade do Sebrae do seu Estado.



FOTO: Divulgação

Os setores beneficiados na primeira chamada são: alimentos e bebidas, madeira e móveis, construção civil, cerâmica, têxtil e confecções, metalmeccânico e tecnologia da informação

OUVIDORIA

Cajazeiras sedia primeira audiência pública do MPPB

Os promotores de Justiça de Cajazeiras, Alexandre José Irineu (coordenador), Lean

Matheus de Xerez, Sarah Araújo Viana e Pedro Henrique de Freitas Andrade, participaram, na manhã dessa sexta-feira (16), da audiência pública realizada pela Ouvidoria do Ministério Público da Paraíba (MPPB). Sob a coordenação do ouvidor Doriel Veloso Gouveia, o evento foi realizado no auditório da Promotoria de Justiça de Cajazeiras.

A audiência em Cajazeiras (município do Sertão paraibano, com 62 mil habitantes e distante a 462 quilômetros da capital, João Pessoa) foi a primeira de uma série de onze audiências públicas programadas pela Ouvidoria, com a participação de autoridades e de representantes das sociedades locais (autoridades administrativas, judiciárias, legislativas, religiosas, imprensa e clubes de serviços).

O objetivo dos encontros é o de ouvir da sociedade as sugestões e reclamações direcionadas à atuação do Ministério Público paraibano. "O objetivo maior é responder às demandas da sociedade e proporcionar uma melhor atuação do Ministério Público no atendimento às necessidades da população", repetiu o ouvidor

do MPPB, procurador de Justiça Doriel Veloso Gouveia.

"Nosso interesse é oportunizar aos cidadãos os canais de comunicação para opiniões, críticas e sugestões e lamento a ausência, aqui em Cajazeiras, das autoridades e dos demais segmentos da sociedade convidados", lamentou o ouvidor pelo baixo comparecimento de pessoas à audiência. "Mas estamos aqui cumprindo o nosso papel". E o promotor Lean Xerez complementou: "É sempre importante a presença da Ouvidoria nas cidades do interior do Estado. É um canal de interlocução para os problemas da sociedade".

As audiências têm duas horas de duração, estimando-se um tempo limite de até dez minutos para cada autoridade que pretender abordar qualquer assunto, como assim o prazo limite de até três minutos para o cidadão que pretender se manifestar. As audiências públicas obedecem a um calendário para cada ano de exercício, o qual deve ser publicado no Diário Oficial Eletrônico do Ministério Público. Até 15 dias antes de cada audiência será publicada o edital dando conhecimento do seu lugar de ocorrência, o dia e a hora de início.

LIMINAR DO SUPREMO

Ministro do STF suspende eleição do Tribunal de Justiça da Paraíba

A informação de que uma decisão do Supremo Tribunal Federal - STF havia suspenso a eleição do Tribunal de Justiça da Paraíba chegou cedo aos portais locais. Mesmo assim, uma nota da Assessoria de Comunicação do Tribunal de Justiça da Paraíba havia, na manhã de sexta-feira, desmentido a informação de que o Supremo Tribunal Federal havia anulado a eleição da Mesa Diretora da Justiça paraibana ocorrida no dia 16 de novembro. Mas a confirmação saiu antontem através de uma liminar do ministro Teori Zavascki.

Com a decisão, o Tribunal de Justiça da Paraíba terá de realizar nova eleição para es-

colha da mesa diretora, biênio 2017/2018. A ação foi promovida pelos desembargadores Márcio Murilo e Joás de Brito, que pediram anulação alegando que a eleição não seguiu os ritos do processo em relação aos desembargadores mais antigos na ordem de sucesso.

Os eleitos tinham sido os desembargadores João Alves (presidente), Leandro dos Santos (vice-presidente) e José Aurélio da Cruz (Corregedor).

A decisão

"Defiro a liminar para suspender os efeitos do ato reclamado, a saber, a eleição para os cargos de direção no Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba. A fim de preser-

var a continuidade da administração após o término do mandato dos atuais titulares, cumpre ao tribunal reclamado promover desde logo a eleição de novos dirigentes, segundo o estabelecido no Art. 102 da Lei Orgânica da Magistratura, que assumirão seus cargos em caráter precário, até o julgamento definitivo da presente reclamação, e, depois, em caráter definitivo, se confirmada a liminar por juízo final de procedência. Notifique-se todos os interessados, eleitos pelo ato aqui atacado, para que se manifestem, querendo, no prazo de dez dias. Após, à Procuradoria-Geral da República para parecer. Publique-se. Intime-se."

CAMPUS DE SUMÉ

E-book sobre as matas ciliares é lançado por professora da UFCG

Os Cílios das Águas: Espaços Plurais no Contexto do Semiárido Brasileiro é o título da obra publicada pela professora Aleksandra Vieira de Lacerda, da Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), campus de Sumé da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

De acordo com a professora, são anos de traba-

lho em diferentes paisagens que resultaram no registro das suas alternâncias, variabilidade de paisagens, de formas de vidas, do Semiárido - Bioma Caatinga se revelando por suas riquezas.

"O cenário construído nesta publicação se traduz na edificação de um novo modo de olhar e perceber as matas ciliares. Assim, são compartilhados nos espaços da semiaridez os conhecimentos gerados por uma vivência que bus-

ca fortalecer e efetivar os princípios da ecossustentabilidade. Portanto, neste desenho são definidos aspectos relacionados a variabilidade de paisagens ciliares que associada aos fatores sazonais determinam mudanças no tempo e no espaço", destaca a autora na obra.

O e-book está disponível no endereço <http://www.cdsa.ufcg.edu.br/arqdoc/LLVRO-OS-CLIOS-DAS-AGUAS-LACERDA-AV.pdf>

UFPB e ICMBio lançam projetos para salvar espécies marinhas

Iniciativa amplia produção científica e preserva animais ameaçados de extinção na PB

Para ampliar a produção científica e a elaboração de políticas públicas para a proteção ambiental, pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) lançaram dois projetos de conservação de espécies marinhas ameaçadas de extinção no Estado.

Os projetos fazem parte do Programa Extremo Oriental das Américas (Peoa) e ainda preveem o mapeamento de cem mil hectares do fundo oceânico, que ajudarão também no monitoramento das áreas protegidas no Litoral paraibano.

Segundo Orione Álvares da Silva, analista ambiental do ICMBio e um dos coordenadores do programa, "o Peoa está orientado para a geração de conhecimento científico diretamente aplicado à conservação da natureza, em que são observados os marcos legais já existentes, como as Metas de Aichi e o decreto do Governo da Paraíba que prevê a ampliação de áreas marinhas protegidas".

Já o professor Bráulio Santos, do Departamento de Sistemática e Ecologia da UFPB, também coordenador do Peoa, acredita que "sem conhecimento técnico-científico sólido e atualizado, é pouco provável que nossas ações de conservação da natureza sejam efetivas e cumpram sua função socioeconômica".



FOTO: Reprodução/Internet

Os dois projetos fazem parte do Programa Extremo Oriental das Américas e ainda preveem o mapeamento de cem mil hectares do fundo oceânico

Tubarão-lixia

O projeto de Conservação do Tubarão-lixia (*Ginglymostoma cirratum*), na costa da Paraíba, que tem como responsável técnico o professor da UFPB Ricardo Rosa, está realizando o monitoramento da espécie ameaçada de extinção em três naufrágios e três recifes naturais.

Todos os tubarões-lixia encontrados são identificados individualmente por

meio de suas marcas naturais, mediante fotografias subaquáticas, o que permitirá saber por onde eles se deslocam, seus locais de descanso e alimentação, sexo e número de indivíduos da espécie.

Com base nos resultados, serão elaboradas recomendações de conservação do tubarão-lixia, com base nas diretrizes do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Elasmobrânquios

Marinhos (PAN Tubarões), coordenado pelo ICMBio.

Outro aspecto importante do projeto é a participação de pescadores artesanais e praticantes do mergulho recreativo no processo de construção do conhecimento, incluindo-os em um programa de "cidadania científica", que objetiva a popularização da ciência.

Fundo oceânico

O Projeto Caracteriza-

ção de Ecossistemas Recifais Mesofóticos está mapeando os ecossistemas recifais de até 90 metros de profundidade, pouco conhecidos pela ciência, utilizando, para isso, equipamentos (sonares) de última geração, capazes de gerar imagens 3D com qualidade e realismo.

A área mapeada pelo projeto poderá superar 100 mil hectares e será útil para subsidiar a criação de unidades de conservação

(UC) na costa da Paraíba.

Além disso, a fauna marinha está sendo registrada por um veículo operado remotamente (ROV), capaz de gerar imagens ao vivo e em alta resolução dos seres vivos e do fundo do mar em profundidades de até 100 metros. Com isso, os pesquisadores esperam mapear em dois anos todas as formações recifais que estão na faixa litorânea entre Cabedelo e João Pessoa.

ADMINISTRAÇÃO DA PMCG

PP não vai criar problemas para Romero, diz Enivaldo

Durante ato de Diplomação, que ocorreu nessa sexta-feira, 16, o vice-prefeito eleito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro (PP), disse que volta ao Executivo campinense com o desejo de contribuir com o prefeito Romero Rodrigues (PSDB) e para melhoria de vida da população.

No parecer preliminar do político, a prioridade para o município é o desenvolvimento de postos de trabalho e que ainda não definiu qual a área que vai atuar nas ações como vice.

"Ainda vou definir a área de atuação com o prefeito Romero Rodrigues, em reunião com Aginaldo e Daniella Ribeiro", descreveu.

Adiantando, ele disse que foi eleito para atuar como vice de Romero e vai contribuir com a administração juntamente com o Governo Federal, buscando recursos para serem aplicados em Campina.

Sobre a ocupação de cargos do PP na administração do município, ele disse que não está preocupado com essa questão e que o PP não tem ga-

nância, pois o principal objetivo é contribuir, e que não dá para contribuir criando problemas para Romero.

Enivaldo disse que está emocionado com a diplomação, por não ter projetado anteriormente que ainda iria disputar uma eleição.

"Estou sensibilizado, porque é uma honra para mim ser o vice-prefeito de Campina Grande, cidade que eu amo. Agradeço, primeiramente a Deus, e depois aqueles que gostam de mim", concluiu.

"Ainda vou definir a área de atuação com o prefeito Romero Rodrigues, em reunião com Aginaldo e Daniella Ribeiro", descreveu"

LEVANTAMENTO BANCO DO NORDESTE

Nordeste é a região com maior queda no preço dos alimentos

Acompanhando o movimento de deflação das cestas básicas verificado nas demais regiões brasileiras, a cesta básica nordestina apresentou a menor redução média nos preços dos alimentos em novembro de 2016: -3,4%. Em valores absolutos, seu custo médio foi estabelecido em R\$ 375,09. As informações são de levantamento do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), órgão de pesquisas do Banco do Nordeste, com base em dados do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos.

A variação de novembro da cesta nordestina foi a menor entre as regiões brasileiras. A cesta média do país variou -2,9%. Também verificou-se queda nos preços dos alimentos no Sudeste (-3,3%), Norte (-2,9%), Sul (-2,3%) e Centro-Oeste (-1,0%). A variação da cesta básica nordestina ficou bem

abaixo dos -0,3% de outubro, ficando também muito abaixo da variação de novembro de 2015, 6,2%.

Considerando a variação em doze meses, a cesta básica da região Nordeste ficou no mesmo patamar que a variação da cesta nacional: 20,9% para 20,7%. Considerando os últimos doze meses, a taxa de variação da cesta básica nordestina está em 20,9%, um pouco abaixo dos 21,0% relativos aos doze meses imediatamente anteriores.

Em 12 meses, as maiores altas nas cestas básicas nordestinas foram verificadas nas capitais de Aracaju (30,0%), Fortaleza (25,3%) e João Pessoa (23,3%). Natal, Recife e Salvador têm os menores índices, 18,5%, 17,2% e 16,2%, respectivamente. Salvador e Fortaleza, por serem representativas no peso do índice regional, foram as capitais que mais carregaram no índice em doze meses, 7,0% e

5,0%, respectivamente.

Capitais

Em novembro, o valor da cesta básica regional caiu em todas as capitais do Nordeste. Em Recife e Salvador, observaram-se as reduções mais significativas no valor da cesta de -5,5% e -4,5%, respectivamente, comparado com preços de outubro de 2016. Fortaleza permaneceu com a cesta de maior valor no Nordeste (R\$ 406,52), sendo 8,4% maior que o valor da cesta regional (R\$ 375,09), e 15,1% maior que a cesta de Recife, com menor valor (R\$ 353,08).

Contribuíram para a queda do preço da cesta básica nordestina em novembro a redução do preço do tomate (-13,4%), feijão (-11,7%), da banana (-3,6%) e leite (-3,4%). Na contramão, houve variações positivas relevantes na carne (0,8%) e na farinha (1,3%).

BEBÊS COM MICROCEFALIA

Um ano de cuidados e desafios

Malformação de crianças por causa do vírus zika deixa mães ansiosas e aflitas

Adrizzia Silva
Especial para A União

A primeira geração de bebês que nasceram com microcefalia associado ao vírus zika já fizeram um ano de vida. Durante esse tempo, as famílias se viram confusas por uma grande quantidade de informações, por vezes contraditórias, sobre uma condição que abalou emocionalmente a sociedade. De um lado, os médicos testemunharam surgir um problema sem precedentes no mundo e foram desafiados a encontrar respostas, para combater as limitações causadas pelo vírus. Por outro, as mães acumularam ansiedade pela aflição de dar todos os cuidados a um bebê, cuja malformação desafia também a saúde pública.

A síndrome congênita do vírus da zika, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é um conjunto de malformações e problemas apresentados por bebês que tiveram mães infectadas pelo vírus da zika durante a gestação. A microcefalia (diminuição do perímetro craniano) é só uma das consequências. As crianças também podem ter o sistema nervoso central afetado, apresentando crises convulsivas, deficiências auditivas e visuais, prejuízo no desenvolvimento psicomotor, bem como efeitos negativos sobre ossos e articulações. Mas é possível também que a criança apresente somente algumas dessas sequelas.



FOTOS: Evandro Pereira
Adriana Nery só descobriu que a filha Jardyane, 1 ano, tinha a síndrome quando ela já estava com 10 meses de idade

Os estados de Pernambuco, Bahia e Paraíba são os que mais registraram casos de microcefalia associada ao vírus, desde o início da epidemia. As famílias lutam para aprender a cuidar e a melhorar a vida dos filhos, através de uma rotina intensa de consultas, exames e terapias, que tentam controlar irritabilidade, refluxo, rigidez muscular, disfunção do tronco cerebral, sialorreia e

engasgos, consequências de um vírus capaz de deixar o mundo em alerta.

Adriana Nery, 25 anos, só descobriu que a filha Jardyane, 1 ano, tinha a síndrome quando ela já estava com 10 meses de idade. "Eu moro em Santa Rita e não me falaram nada durante o pré-natal, as três ultrassom que bati (sic), eles disseram que tava tudo normal. Tenho mais três filhos de oito, sete e

quatro anos, todos meninos e tínhamos o sonho de ter essa menina. Os meus dois filhos mais velhos tiveram a zika quando eu tava grávida de três meses, falei lá para o médico, mas ele disse que tava tudo normal", contou.

Segundo a dona de casa, a filha nasceu com todos os sintomas que até então ela só conhecia através da mídia. "Ela nasceu toda roxa e não chorou. Levaram ela lá pra

dentro e só me trouxeram no outro dia, mas também não disseram nada e ainda me deram alta. Fui pra casa, né? Mas achei estranho, porque já tive a experiência dos outros filhos e percebia a cabeça pequena".

Outros sintomas, como estrabismo, surgiram à medida que a menina crescia. "Ela também se irrita muito, chora bastante. Mas ela é esperta, interage bem com a gente. Então o tempo foi passando. Quando ela fez dez meses, aí decidimos levá-la na pediatra, que encaminhou para fazer exames e descobriram. Foi um choque. Eu e meu marido choramos muito", afirmou Adriana.

Há dois meses que Jardyane é acompanhada pela Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad) e vem reagindo bem às estimulações. "Eu moro no interior de Santa Rita, num sítio, e é muito complicado ficar vindo aqui duas vezes na semana. Antes tinha o ônibus da prefeitura que facilitava um pouco, mas ele parou. Além dos gastos, é muito complicado quando meu marido ou minha irmã não vêm comigo, vir sozinha é cansativo. Mas vale a pena porque a minha filha está cada vez interagindo mais com a gente", disse.

Apesar do susto no diagnóstico 'tardio' e das dificuldades enfrentadas, Adriana fala esperançosa sobre o futuro da filha. "Eu espero que ela possa brincar, se desenvolver. Eu sei que ela não vai ser como os meus outros filhos, mas eu quero vê-la andar, bem, feliz e um dia estudar, na medida do possível", finaliza sorridente.

Ana Carla teve zika aos dois meses de gravidez

Já Ana Carla Soares, 23 anos, precisou deixar o emprego de estocista para cuidar da filha Rayssa, de um ano. Ela também tem outra filha, de quatro anos. Quando ela estava grávida de dois meses, apresentou os sintomas da zika, a filha mais velha também. Ana mora em João Pessoa e só descobriu a microcefalia de Rayssa no fim da gestação, quando desconfiada, fez o exame de ultrassonografia particular para entender porque a médica se esquivava quando ela perguntava da possibilidade.

"Eu acho que o meu coração de mãe me avisava, era só o que se falava na época e eu tive também a zika. Além disso, todo exame que eu fazia, acusava o abdômen maior que a cabecinha dela. E por que a médica não explicava nada sobre isso? Vendi o meu som (aparelho) e paguei o ultrassom. Foi um choque. Não tenho outra palavra para descrever o que senti, mesmo desconfiada, mas ter a certeza é outra coisa, quase entrei em depressão", afirmou.

Desde a descoberta, Ana Carla conta que foi bem acolhida e orientada pelos médicos. "O meu chão caiu, mas o médico me orientou que microcefalia não é um bicho de sete cabeças, ele explicou que minha filha ia sobreviver, que é o mais importante. Que ela poderia andar, falar, tudo dependeria do tratamento e da minha paciência. Ela nasceu com os nove meses completos, chorou, sugou, tudo normal, nem foi para a incubadora. É totalmente diferente do que a gente imagina. Olhei para ela e disse: - É a minha filha, é ela mesmo que eu estava esperando. A cabecinha pequena, mas isso não fazia nenhuma diferença, disse categórica.

Rayssa ainda não anda e tem visão baixa, mas Ana explica que a estimulação tem oferecido resultados bem positivos. "Ela vem três vezes na Funad, faz fono e fisioterapia, além do tratamento no Centro de Inclusão, com a neuropediatra, a cada dois meses. Ela está bem. A pior parte é enfrentar o preconceito, de gente que olha e finge que não vê, por outro lado, de pessoas que são curiosas demais, enfim. Até a perita do INSS nem olhou para o rostinho dela e ainda perguntou o que ela tinha. Como assim? É só olhar para a cabecinha dela, a minha filha é linda, mas tem essa característica, que para mim não faz nenhuma diferença, mas para uma perita, é o mínimo um indicio", reclamou.

Quando questionada sobre a evolução do tratamento de Rayssa, Ana diz, sorrindo, que está sendo a melhor possível. "Ela está engatinhando, já fica sentada, mexe tudo, é sorridente, de bem com a vida. Antes ela parecia uma boneca, não mexia nada. Não tenho nada para reclamar só agradecer", disse.

Dedicação em tempo integral ao filho

Ainda é madrugada quando Jorgelânea Alves, 22 anos, desce uma ladeira com destino à prefeitura de Guarabira, levando no colo o filho Júlio César, de um ano e pesando 19 quilos. Para essa mãe, que possui baixa estatura e corpo franzino, carregar nos braços o filho com a microcefalia congênita, três dias na semana, às 4h da manhã para ir a Funad em João Pessoa, é um sacrifício maior que para outras mulheres. Jorgelânea tem mais duas filhas, de sete e cinco anos. A mais velha mora com o primeiro marido e a segunda, precisou deixar com os pais, em João Pessoa, para dedicar 100 % do seu tempo ao pequeno Júlio.

"Tive uma gravidez difícil, de risco, com pressão baixa. Para completar, cá quando estava com sete meses de gestação. Fui para a UTI e o meu filho para a incubadora. Eu só vi o Júlio três dias depois que ele nasceu. E foi aquele choque. Eu não sabia que ele tinha essa doença, não falaram nada quando eu estava grávida. Preferia que tivessem me dito antes, porque quando eu vi, não reconheci aquela criança deformada, estranha. Eu via todas as outras mães com seus filhos normais no hospital e o Júlio daquele jeito. Rejeitei, tive depressão pós-parto. Como foi difícil aquilo tudo", desaba-



Júlio César com um ano de idade já pesa 19 quilos

fou com lágrimas no rosto. Para Jorgelânea, aceitar a criança foi um processo difícil e que ocorreu devido ao apoio do marido e da família. Ela ainda passou 15 dias no hospital até ir para casa com o Júlio e enfrentar uma maratona de tratamentos e desafios cotidianos. "O meu marido amou o Júlio desde sempre, até porque é o primeiro dele, né? Em nenhum momento ele rejeitou e me falou o tempo todo do quanto nós deveríamos amar e cuidar do nosso filho. Sinto muita culpa, sabe? Como eu pude ter desprezado o meu próprio filho?", questiona-se.

Entre engasgos, bloqueio

em manter o pescoço ereto, dificuldades na visão e audição e salivação constante, Júlio ainda apresentava irritabilidade e chorava sempre. Hoje esses sintomas estão menos severos, entretanto, Jorgelânea ainda enfrenta, vez por outra, o preconceito. "Uma das vezes, foi uma mulher da rua da minha casa, que perguntou por que o meu filho é assim. Ela disse que ele é feio e eu senti uma raiva enorme, mas respondi que o importante é que, pra mim, ele é o meu filho mais precioso, é tudo o que eu tenho. Sabe, eu o amei tanto, tenho tanto medo de perdê-lo. Toda vez que o médico

fala alguma coisa, e agora que apareceu um probleminha no coração dele, vou dormir pedindo a Deus que me perdoe por ter rejeitado e hoje sei que eu tenho que cuidar, proteger, preservar", afirmou culpada, porém, com o olhar mais amável que uma mãe pode expressar.

Há nove meses o pai de Júlio está preso e quem mantém a casa são os pais de Jorgelânea, que há oito meses também recebe o benefício do INSS. Ela conta que às vezes ainda se encontra depressiva, já que mora sozinha com o filho em outra cidade, enquanto os pais moram em Mangabeira, em João Pessoa. A rotina dela não é fácil. Mesmo Guarabira não sendo tão longe da capital, como ela depende do ônibus da prefeitura, é necessário acordar muito cedo até chegar à Funad, sozinha. O pai dela, quando possível, também a acompanha. É o apoio que ela precisa, além de experiências trocadas com outras mães, quando se encontram na fundação e o acolhimento da psicóloga da Fundação. "Os meus pais são anjos na minha vida, eles me ensinam o quanto Júlio é especial. E aqui na Funad sou muito bem acolhida também", pontuou.

Além disso, Júlio também é acompanhado pelo Hospital Regional de Guarabira, duas vezes na semana.

Paraíba já registrou 928 casos de microcefalia em 141 municípios

Dados são referentes ao período de agosto de 2015 até o dia 10 deste mês

Adrizzia Silva
Especial para A União

O surto de casos de microcefalia causada pela zika vírus no Brasil, começou entre os meses de agosto e setembro do ano passado. Desde então, milhares de mães lutam para dar uma vida digna para os filhos que têm a malformação. Na Paraíba, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) registrou 928 casos de microcefalia em 141 municípios, no período de agosto de 2015 até o último dia 10 deste ano. Desse caso, 189 foram confirmados em 71 municípios, com base nos laudos dos exames de imagem e/ou resultados de exames laboratoriais para detecção do vírus zika. Foram descartados 559 para a microcefalia relacionada à infecção congênita e 180 estão sob investigação.

Também estão confirmadas 18 mortes relacionadas com a microcefalia, nos municípios de Sapé (2); São José do Sabugi (1); São João do Rio do Peixe (1); São Miguel de Taipu (1); Santa Rita (3); Sossego (1); Olivedos (1); Piancó (1); Parari (1); Nova Olinda (1); São Bento



Em João Pessoa, a Funad acompanha 55 crianças com microcefalia

FOTOS: Edson Matos

(1); Juazeirinho (1); João Pessoa (1); Conde (1) e Campina Grande (1). Nove foram descartados.

Em João Pessoa, a Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad) acompanha 55 crianças com microcefalia e a suspeita que seja relaciona

da ao vírus. Segundo a fonoaudióloga e chefe da Coordenadoria de atendimento a pessoa com deficiência física (Codafi) da Fundação, Gabriela Andrade, nem todos os casos estão confirmados devido à dificuldade do diagnóstico, acesso à assistência à saúde e exames específicos. Ela con

ta que durante o "bum" dos casos foram direcionadas 69 crianças à Funad, entretanto, algumas famílias desistiram do tratamento.

"Alguns desistiram porque têm dificuldades com transporte, já que são de municípios vizinhos, e nem todos os usuários têm o be

nefício pelo INSS, que colabora bastante com esse tipo de gasto", disse Gabriela, referindo-se ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), criado pelo Governo Federal para mães de bebês com microcefalia, no valor de um salário mínimo por mês. "O responsável deve comprovar

a malformação da criança, através de laudos, e a condição de baixa renda da família para ter direito ao benefício", informou.

A Funad possui uma equipe multidisciplinar de fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicóloga e terapeuta ocupacional, com o objetivo de desenvolver as partes motoras e cognitivas das crianças com a síndrome. "De fisioterapia à estimulação visual e auditiva. Tudo feito com muito amor e dedicação, a vida dessas famílias muda por completo. Até os três anos de idade, que é a fase considerada mais delicada, é onde os pais precisam estar permanentemente com as crianças para dar a maior quantidade de estímulo possível", declarou Gabriela.

"A gente está trabalhando com foco na estimulação precoce, para que essas crianças alcancem ao máximo o marco de desenvolvimento infantil normal. No que diz respeito à terapia ocupacional, estimulamos os primeiros reflexos de uma criança que é o agarrar, ter mais força na sustentação de tronco e pescoço, para que role, segure objetos, enfim, toda reabilitação é pensando nessas primeiras etapas que uma criança normal passa", afirmou a terapeuta ocupacional Rayssa de Moraes.

Estimulação precoce dos bebês é essencial

A fisioterapeuta da área neurológica, Aglaure Corrêa, explicou que, mesmo crianças com perimetro cerebral normal, podem apresentar outras alterações orgânicas e que os tratamentos variam de caso para caso. "Algumas crianças apresentam dilatação no ventrículo (uma área do cérebro cheia de líquido) e por isso o perimetro cefálico é normal. Outras têm calcificações intracranianas e algumas delas apresentam problemas auditivos e anomalias oculares leves ou graves. O que a gente tem visto até aqui é que a maioria dessas crianças já nasce com um quadro bastante grave e completo. A maioria, não quer dizer todas. Dada a complexidade do quadro clínico, as perspectivas de reabilitação dessas crianças pode ou não ser muito limitada", disse.

Aglaure reforçou que a estimulação precoce dos bebês é essencial e que a fisioterapia trabalha os sentidos como audição, visão, tato e padrões motores. "Focamos mais o desenvolvimento neuropsicomotor, visando os movimentos normais da criança, através de vários métodos. Trabalhamos o rolar, as associações como sentar, até a gente chegar à fase de marcha, que é andar. Acredito que esse é o principal objetivo de todos, desde cuidadores até os especialistas, durante essa fase. Tudo que conseguimos com esses bebês é uma vitória, respeitando o tempo e o limite de cada um", apontou.

A dificuldade de deglutição, ou seja, de se alimentar pelas vias normais, também é uma das principais sequelas apresentadas por crianças com microcefalia. Nesses casos, o tratamento fonoaudiológico desde o nascimento é fundamental. "São crianças que precisam de reabilitação e por isso também são acompanhadas nesse sentido. Os exercícios feitos

nessa especialidade ajudam na sucção para evitar engasgos, que são muito perigosos. Trabalhamos também no controle da sialorreia, em que as crianças precisam aprender a gerenciar a saliva, além de estimularmos a audição", esclareceu o fonoaudiólogo, Paulo Naati.

Além do trabalho com as crianças, a Funad também incentiva as mães, conversando, fortalecendo e frisando que a principal meta da equipe é melhorar a qualidade de vida dos bebês. O trabalho de psicologia também consiste no acolhimento delas, para amenizar os desafios inseridos na criação dos filhos com necessidades especiais por toda a vida. "Muitas mães descobrem que os filhos serão portadores da síndrome ainda na gestação, outras, logo após o nascimento. De qualquer forma, para elas é uma surpresa muito grande. O zika vírus ainda está muito em estudo, é tudo muito novo. Elas desconhecem o problema, algumas acham que está relacionado apenas ao tamanho da cabeça pequena", afirmou a psicóloga Patrícia Simplício.

Outro objetivo é reforçar o amor dessas mães pelos seus filhos, fazer com que elas entendam que são capazes de enfrentar a rotina desgastante do tratamento, da realização de exames e das viagens de outros municípios para João Pessoa, para fazer o acompanhamento adequado. "Não é fácil para elas, sabemos disso. Mas é importante educar essas mães para que, diante das dificuldades, possam interagir da melhor forma com os filhos. Quando a família sabe como estimular a criança, o desenvolvimento passa a ser melhor. Muitas chegaram aqui com depressão, aos poucos, vamos trabalhando isso e, assim, percebo que as mães estão mais tranquilas e entendem mais a situação", acredita Patrícia.



Aglaure Corrêa ressaltou que a fisioterapia trabalha os sentidos como audição, visão, tato e padrões motores

Pesquisas

Cientistas do mundo todo ainda procuram respostas para combater o vírus da zika. Muitos avanços já foram alcançados: já se sabe que a gestante também pode ser infectada por meio de relação sexual e que o vírus circula pela corrente sanguínea e vai direto para a placenta. Mas ainda não se sabe como ele atravessa a placenta e quanto tempo fica no corpo. Um estudo da Universidade de São Paulo reúne especialistas que tentam descobrir como o vírus age.

Esse vírus era desconhecido de muita gente em 2014 e até 2015. Um ano atrás, o Ministério da Saúde comunicava situação de emergência no Brasil. Centenas de pesquisas estão em andamento pelo mundo todo. "Eu nunca vi isso acontecer de uma maneira tão intensa. Cerca de um quarto (¼) do conhecimento gerado no planeta sobre zika de 2015 para cá, foi gerado no Brasil", diz o imunologista do Instituto Oswaldo Cruz, Wilson Savino.

"É tudo muito novo sobre o zika em comparação com outras causas de doenças congênitas. É um fenômeno que não aparece escrito em nenhum momento na literatura científica nacional e internacional", concluiu Aglaure Corrêa, que finalizou lembrando que, como o mosquito ainda é uma ameaça, tela, repelente, roupa de manga longa e não deixar água parada sob hipótese alguma, são sempre ótimas indicações para evitar o mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença.

SERVIÇO

Telefone da Funad: (83) 3214.7879 / 3243.8466 / 3243.8763

Fax: (83) 3224.2495 / Site: www.funad.pb.gov.br/ Facebook: Funad Paraíba

Para outros esclarecimentos, deve-se entrar em contato com o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs), da SES, por meio do endereço eletrônico: cievs.pb@gmail.com ou pelo telefone: 0800-281-0023.

Delegacia de Defraudações registrou 2,2 mil ocorrências apenas em 2016

FOTOS: Edson Matos e Ortilio Antônio

Neste período, foram feitas 145 prisões, além de busca e apreensão de veículos

Lucas Campos
Especial para A União

Por conta de um sistema com tantas fragilidades, inúmeras pessoas aproveitam-se da honestidade de consumidores, praticando crimes fraudulentos. No Estado da Paraíba, apenas no ano de 2016, a Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) registrou 2.200 ocorrências, das quais 145 acarretaram em prisões - dentre elas, cautelares e em flagrante. Além disso, foram 56 cumprimentos de medidas cautelares em que se destacaram a busca e apreensão de veículos; busca e apreensão domiciliar e medidas cautelares diversas.

Segundo Lucas de Sá, delegado responsável pela DDF, as ocorrências policiais registradas na DDF são todas analisadas antes que se possa dar o devido seguimento.

Sobre as atividades desenvolvidas pela delegacia para impedir que novos casos aconteçam, Lucas de Sá esclarece: "A DDF realiza trabalhos de orientação sobre novas modalidades de fraudes, orientando a população em geral sobre como se prevenir de cada modalidade específica de fraudes". O delegado ainda afirma que há um grupo que realiza contato direto



Dentre os golpes mais comuns registrados pela DDF estão fraudes em cartões de crédito, negociações pela internet, empréstimos consignados e negociação de veículos

com a população, a fim de verificar denúncias e dar orientações diárias sobre o assunto, e outro que trans-

mite as condutas cabíveis para cada situação que o cidadão possa estar enfrentando.

Segundo o relatório anual da DDF, foram 1.186 oitivas realizadas e 636 inquéritos realizados apenas em 2016 - dos quais 256 foram instaurados durante este ano. Além disso, ao todo, foram 202 ordens de missão realizadas, das quais algumas ganharam destaque, como, dentre outras, fraudes na abertura e contratação de uma instituição de ensino; fraudes nas negociações de pacotes de viagens; fraudes na venda de ingressos de shows; e fraudes no recebimento de precatórios.

Dentre os golpes mais comuns, registrados pela DDF, estão as negociações pela internet, fraudes em cartões de crédito, empréstimos consignados, negociação de veículos e de imóveis.

Saiba mais

Segundo uma pesquisa realizada pelo Global Consumer Card Fraud 2016, 49% dos brasileiros afirma já ter sofrido algum tipo de fraude envolvendo cartões de crédito. Em 2014, ano em que uma análise semelhante havia sido feita, o País ocupava a 8ª posição do ranking mundial. Hoje, ele perde apenas para o México. A pesquisa aponta que os brasileiros adotam muitos comportamentos de risco, ficando suscetíveis a crimes do gênero.

Lucas de Sá afirma que é preciso evitar comportamentos de risco, como evitar que os cartões fiquem em poder dos funcionários além do necessário e manter vigilância ao fazer uso dos cartões, assim como evitar anotar a senha de acesso no verso do objeto. "Muita cautela ao negociar pela internet, principalmente no preenchimento de cadastros em sites, informando o número dos cartões de crédito", recomenda.

A pesquisa da Global Consumer Card afirma que esses e alguns outros hábitos são comuns do brasileiro: 15% afirma levar a senha anotada na carteira; 11% afirma revelar dados bancários em emails ou telefonemas; e 22% usa bancos e faz compra online sem softwares de segurança ou em computadores públicos.

O responsável pela Delegacia de Defraudações e Falsificações também recomenda que os consumidores não aceitem ajuda de qualquer pessoa ao utilizar caixas eletrônicas, exceto de funcionários da instituição. "Evitar utilizar caixas eletrônicas fora do expediente bancário e caixas 24 horas instalados em outros estabelecimentos", explica. Outra sugestão é a instalação de aplicativos que monitorem o uso do cartão, possibilitando a descoberta das fraudes ainda no início, permitindo que a pessoa tome medidas rapidamente.



O delegado Lucas de Sá ressalta que existe um trabalho de orientação para a população se prevenir

Fique atento ao golpe do cartão clonado

O diretor do Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo - IBEDFC, Dr. José Geraldo Tardin, alerta, para os cuidados que o consumidor deve ter para evitar que seu cartão seja clonado ao realizar uma compra em cartão de crédito procure não perder de vista o seu cartão, acompanhe o funcionário até a máquina de sua administradora onde será feita a operação;

- ao fazer qualquer operação no caixa eletrônico, observe se há alguma pessoa em sua proximidade e peça para que se afaste;
- não aceite ajuda de desconhecidos, somente de funcionários devidamente identificados com o crachá do banco;
- em caso de retenção do cartão no caixa automático nunca digite no-

vamente sua senha, aperte as teclas anula ou cancela e comunique-se imediatamente com o banco;

- cuidado com esbarrões e encontros acidentais, se isso ocorrer, verifique se o cartão que está em seu poder é realmente o seu;
- se alguém lhe telefonar dizendo-se funcionário do banco e pedir-lhe para dizer ou digitar sua senha, não o faça em hipótese alguma;
- ao digitar a senha mantenha o corpo próximo à máquina para evitar que outros possam vê-lo ou descobri-lo pelo movimento dos dedos no teclado;
- fique atento, nunca aceite ou solicite ajuda de estranhos;
- fique atento à presença de pessoas suspeitas no interior da cabine ou nas proximidades, na

dúvida, não faça a operação;

- o consumidor não deve receber o envelope de envio do cartão (via Correios ou empresa de transporte) caso apresente indício de violação;
- nunca abandone o caixa eletrônico com seu cartão retido no terminal;

Atenção redobrada:

"O fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos", Art.14, do Código de Defesa do Consumidor.

GOLPES VIRTUAIS: COMO EVITAR?

- Pesquisar a procedência de sites de compras e negócios, usando os mais confiáveis.
- Tome cuidado com emails de instituições financeiras, eles são muito comuns. Nenhuma instituição exige atualizações ou informações por email.
- Evite disponibilizar informações suas na internet, porque quanto mais circular, mais fácil para um golpista copiar sua identidade.
- Tome cuidado com o phishing: Sempre verifique a url dos sites onde está fornecendo informações e lembre-se que sites de instituições financeiras usam o SSL, indicado por cor verde nos navegadores.
- Evite scammers: pessoas que criam perfis para conquistar pessoas e pedem as informações bancárias delas. Não divulgue seus dados!

SERVIÇO

A Delegacia de Defraudações encontram-se na Rua Manoel Rufino da Silva, 453-641, no Lot. Ideal. Para mais informações, visite o site policiacivilpb.gov.br ou entre em contato no número de telefone (83) 3218-5333.

OPERAÇÃO RODOVIDA

União contra a violência no trânsito

Órgãos de segurança previnem acidentes nas estradas de todo o País

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com

Prevenir acidentes e diminuir a violência no trânsito nas rodovias federais, estaduais e nas vias urbanas são os objetivos da Operação Rodovida deflagrada pelos órgãos de segurança do trânsito em todo o País. Na Paraíba, as ações foram iniciadas na sexta-feira (16) e vão acontecer durante o período de fim de ano, férias escolares e Carnaval, quando o movimento nas estradas é intenso.

Os órgãos de segurança no trânsito do governo da Paraíba – Detran, BPTTran, e DER estão integrados à Operação Rodovida, desencadeada anteontem na Via Oeste, em João Pessoa. Também participam das ações a Polícia Rodoviária Federal e a Semob de João Pessoa e Cabedelo. Agentes da Lei Seca também fazem parte desse trabalho.

Cada órgão tem sua participação de acordo com a área de atuação. Nas rodovias federais, a Polícia Rodoviária, segundo Natália Freire, do Núcleo de Comunicação do órgão, os integrantes irão intensificar as ações, principalmente no combate ao excesso de velocidade, embriaguez ao volante, ultrapassagem indevida em faixas proibidas e também verificar motocicletas.

Todos os agentes envolvidos na Operação Rodovida estarão orientando os condutores durante as abordagens sob a necessidade do uso do cinto de segurança por eles e, também, pelos passageiros, além do capacete pelos motociclistas. A verificação da documentação do veículo e também da CNH é outro ponto importante da operação.

Mesmo antes da deflagração dessa operação, a Polícia Rodoviária Federal já vinha intensificando as fiscalizações. Somente esta semana, dois fatos chamaram a atenção. A prisão de um motorista quando assistia o Cinema rodoviário e recebeu voz de prisão por ter um mandado em aberto.

Já no Terminal Rodoviário foi preso um índio quando tentava fugir da Paraíba. Segundo a PRF, o indígena é natural de Mato Grosso e estava aplicando o crime de estelionato.

Na Paraíba, segundo levantamento da Polícia Rodoviária Federal, existe trechos considerados críticos e a maioria está na BR-230 – que corta todo o Estado, sendo os mais perigosos de João Pessoa a Campina Grande.

Mesmo antes da deflagração da operação, a PRF já vinha intensificando as fiscalizações em veículos



A Polícia Rodoviária Estadual, em parceria com outros órgãos de segurança do trânsito, vem realizando blitzes constantes nas rodovias estaduais para evitar acidentes

Detran realiza a “Verão Seguro” no Litoral

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba, através dos agentes da Patrulha Rodoviária realiza todos os finais de semana a Operação Verão Seguro. O objetivo, segundo Fleming Cabral, gerente de Transporte do DER, é fiscalizar os veículos que fazem o transporte de pessoas para as praias do Litoral Sul e Litoral Norte do Estado.

A ação é mais educativa, mesmo assim, explica Fleming, os agentes fiscalizam a documentação dos condutores dos veículos, pois, segundo ele, a segurança de todos, motoristas e passageiros deve ser assegurada durante a viagem.

A Polícia Rodoviária

Estadual, em parceria com outros órgãos de segurança do trânsito vem realizando blitzes nas rodovias estaduais.

Ações integradas

Para realizar a Operação Rodovida, a Polícia Rodoviária Federal conta com apoio de órgãos vinculados aos Ministérios das Cidades, Saúde e Transportes. Nos estados, ações integradas com órgãos estaduais e municipais serão desencadeadas durante toda a operação. Estão participando das ações do Rodovida na Paraíba, a Polícia Militar, Secretarias Municipais de Trânsito, Detran e o DER. O trabalho conjunto e sincronizado

trará benefícios em áreas que vão muito além das rodovias federais.

As ações terão como prioridade o combate às infrações de trânsito relacionadas ao excesso de velocidade, embriaguez ao volante e ultrapassagens proibidas. Além dessas infrações, o uso correto de equipamentos como cinto de segurança, cadeirinhas para crianças e capacetes também serão alvos da fiscalização do órgão, pois são fundamentais para reduzir os traumas causados em um acidente ou, até mesmo, evitá-los.

Além da fiscalização intensificada, atividades permanentes de educação para

o trânsito são desenvolvidas com foco nos comportamentos de risco para que a sensibilização produza mudança de comportamento e, consequentemente, um trânsito mais seguro.

A campanha prevê o esforço integrado de vários órgãos federais, em articulação com estados e municípios. Estão envolvidos na iniciativa os ministérios de Justiça e Cidadania; Cidades; Saúde; e Transportes, Portos e Aviação Civil; Polícia Rodoviária Federal (PRF); Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit); Departamento Nacional de Trânsito (Denatran); e a Agência Nacional de Transportes

Terrestres (ANTT).

A Rodovida é uma das estratégias do governo brasileiro para que o País cumpra os objetivos da Década de Ação pela Segurança no Trânsito, lançada em 2011 pela Organização das Nações Unidas (ONU) e uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Brasil e outros 152 países se comprometeram a adotar medidas efetivas para reduzir em 50% o número de mortes no trânsito até 2020. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontam que o custo social de acidentes, apenas nas rodovias federais, chegou a R\$ 12,8 bilhões em 2014.

Fala Povo

Os motoristas abordados ou não pelos agentes durante a abertura da Operação Rodovida foram unânimes em elogiar o trabalho que os órgãos de segurança do trânsito estão realizando. Eles apenas classificam que essas ações deveriam ocorrer com mais frequência, se possível todos os dias, para que as pessoas se sintam mais seguras, principalmente no que diz respeito ao trânsito.



“Como condutora de van de turismo, classifico este trabalho da polícia como de vital importância para conscientizar condutores e passageiros desse tipo de veículo. Assistio ao Cinema Rodoviário e, ao sair, me senti mais preparada para enfrentar o trânsito”.

ESTÊNIA PEREIRA DE PONTES - Motorista



“Eu acho que estas ações da polícia devem ser realizadas constantemente. Tem que ser assim, com polícia na rua, abordando, não só motoristas, como também pedestres e condutores de bicicletas, levando a sensação de segurança para toda a sociedade”.

ELEUDES DINIZ - Montador



“Fico satisfeito e com a sensação de segurança quando vejo a polícia na rua. Essa ação é muito boa, pois serve para amenizar a situação e preservar as famílias. A iniciativa garante a proteção de todos”.

JOSIVALDO SANTANA JÚNIOR - Comerciante



“Esse trabalho é bom porque evita acidentes, inclusive que os motoristas dirijam embriagados, causando transtornos e acidentes, muitas vezes irreparáveis. Muita gente já perdeu a vida por conta da irresponsabilidade e imprudência de condutores, levando dor às famílias”.

ALDREONE ANTUNES - Empresário



“Acho bom o trabalho da polícia para evitar o roubo, principalmente de motos, além de cobrir o trânsito de veículos com documentação irregular e motocicletas roubadas. As fiscalizações devem ser feitas diariamente, nos mais diversos pontos da cidade”.

ARMATEIA GOMES FREIRE - Motociclista



Atriz Leandra Leal esteve em João Pessoa apresentando o seu primeiro trabalho como diretora e concedeu entrevista para o Jornal A União

Lucas Campos
Especial para A União

Durante essa semana, para integrar a programação do Fest Aruanda, a atriz Leandra Leal veio até João Pessoa. Participando do evento como diretora, ela apresentou "Divinas Divas", premiado no Festival nas categorias melhor direção e melhor longa - este último no júri popular. O documentário aborda a história da primeira geração de artistas travestis no Brasil.

Qual você acha que é a importância do Fest Aruanda?

Olha, para mim, é muito bom estar aqui. A curadoria do evento é super organizada e super cuidadosa. Acho que aqui, nesse ano, temos bons representantes de filmes. E também é muito legal discutir a questão do audiovisual no País, né? Além disso, para mim, é super importante estar aqui em João Pessoa para apresentar meu filme.

Sabemos que você é uma atriz muito popular por novelas, minisséries e filmes; e agora você se torna diretora. O que essa mudança representa?

Eu sou uma atriz que dirige, não acho que me tornei diretora. Assim, eu sou super feliz com minha opção de ser atriz, inclusive foi como atriz que esse filme surgiu. Esse filme fala muito sobre mim também, é um filme que fala sobre o teatro da minha família e é um filme que eu digo que só eu poderia ter feito por causa da minha relação com as personagens, pelo Rival - que é o teatro da minha família, que é um personagem da minha história e da história delas. Mas eu aprendi muito com o processo todo. Depois que eu fiz "Divinas", todos os outros filmes que eu fiz, foi com um outro olhar.

Quais foram as dificuldades que você enfrentou ao dirigir o filme?

A primeira dificuldade que eu tive foi a de captação da produção. O filme tam-

Reconhecida por seu desempenho excepcional como atriz, Leal, aos 34 anos, já acumulou 29 prêmios. Seu número impressionante de papéis também é uma marca de sua carreira - 24 filmes, 29 participações em novelas, séries e minisséries; e 7 papéis no teatro. Ela é filha de Ângela Leal, outra grande atriz nacional, e neta de Américo Leal, dono do famoso Teatro Rival carioca.

Com exclusividade para o Jornal A União, Leandra concedeu uma entrevista em que fala sobre o documentário, sua carreira e sobre o evento.

bém mexe com dois temas que são muito polêmicos, que é gênero e idade, o envelhecer; e foi super difícil conseguir recursos para o filme. Além disso, dirigir é muito difícil, basicamente.

Quais os planos para sua carreira em 2017?

Para 2017, eu pretendo continuar lançando o "Divinas" comercialmente, fazer com que o filme chegue aos cinemas. Quando você acaba o filme é uma exaustão e quando você respira, vendo o filme na tela grande, assim em um festival para várias pessoas, você ainda fica: "Meu Deus, lançar, agora é outro trabalho gigante", porque Divinas Divas é um filme pequeno e é muito difícil para comercializar.

De onde surgiu a ideia e que mensagem você quis passar com o Divinas Divas?

Ele conta a história da primeira geração de artistas travestis do Brasil. É uma história de amizade entre essas pessoas e elas todas passaram, ao longo de suas carreiras, pelo Teatro Rival, que é o teatro da minha família. Então eu conheci todas elas, desde sempre, desde criança, e foi através desse contato que eu acho que a ideia do filme surgiu. Acho que a mensagem que eu queria passar para esse filme, na verdade, são muitas; mas acho que a maior seria transmitir a admiração pela coragem delas de ser o que elas são; de viver de acordo com sua essência... de ser a sua própria essência.

A arte é divina demais para ser normal

Não é precipitado afirmar que, para sua primeira direção, Leandra Leal se saiu muito bem. "Divinas Divas" é, antes de mais nada, uma história real sobre subversão e revolução; sobre amizade, empatia e sobre a luta travada para poder viver o "eu" em plenitude. A diretora estreante consegue, de uma maneira muito sensível, trabalhar suas personagens de forma humanizada e sem nenhum tipo de mistificação em torno do que é ser uma travesti.

O documentário tem como premissa traçar as trajetórias pessoais e coletivas de Rogéria, Valéria, Jane Di Castro, Camille K, Fujica de Holliday, Eloísa, Marquesa e Brigitte de Búzios; as primeiras artistas assumidamente travestis no Brasil. Todas elas, assim como a diretora, têm algo em comum: uma forte conexão com o Teatro Rival, propriedade da família de Leandra - que, ao narrar a história, acaba se tornando uma personagem do enredo - e onde todas essas pessoas começaram suas carreiras.

É importante salientar que, embora o teatro seja um cenário, ele é também um personagem, inclusive muito relevante na narrativa porque é ele o fomentador da história: é por conta dele que todos os personagens se conectam e onde alguns acontecimentos relevantes acontecem. Ele é apenas uma construção no Rio de Janeiro, porém ganha vida no roteiro e nos depoimentos marcantes das oito travestis, criando em quem assiste certa aproximação, carinho ou respeito.

As histórias são contadas de maneira muito pessoal e parece haver uma preocupação muito particular em destrinchar por completo o íntimo de cada personagem, mostrando suas complexidades. Talvez seja por isso que o documentário é tão intenso, porque ele vai muito além da faceta bem humorada com a qual estamos acostumados a ver no desenvolvimento de personagens travestis.

Nós vemos os dramas de cada personagem e suas fragilidades: vemos os sacrifícios feitos por conta do período ditatorial, vemos o processo para que pudessem viver mais honestamente consigo, vemos os dramas familiares, vemos a dor das perdas e as dificuldades do envelhecimento. Leal é precisa ao fazer cair as máscaras, deixando as personagens "desnudas" para que possamos entender bem quem elas são e, mais importante, o porquê são.

Outra questão interessante é a relação das personagens. Todas elas possuem suas particularidades, mas funcionam como grupo. Isso não quer dizer que elas são apresentadas em plena harmonia. Na realidade, o filme se preocupa em mostrar de maneira verossímil como é o relacionamento das oito, exibindo seus conflitos e discordâncias.

A diretora se sai bem ao costurar e mostrar, através de suas divas, a problemática do preconceito e a forma como a sociedade maltrata e massacra as travestis. Por esse presente que é "Divinas Divas", não é de se estranhar que Leandra Leal tenha ganhado dois prêmios no Festival do Rio - o de melhor documentário pelo júri popular e o Prêmio Felix, que seleciona os melhores filmes LGBTQ+. Ainda assim, esse não é um enredo triste, muito pelo contrário: ele doa esperança, porque cada uma das personagens injeta em quem assiste uma dose intensa de resiliência. E a mensagem é clara: resistir, porque não podemos deixar de lutar por nós mesmos. (L.C)

AUDIOVISUAL

Reflexões sobre a função social do cinema, na coluna do professor Alex Santos

PÁGINA 11



FOTOGRAFIA

Fotojornalista Evandro Teixeira relata fatos da sua trajetória profissional

PÁGINA 12



Sexo e magia

Bertrand Russell conta no seu livro Casamento e Moral que os antigos costumavam praticar a "prostituição sagrada". Era comum que mulheres com certo prestígio social tivessem relações sexuais com sacerdotes ou mesmo com homens estranhos. Ele acredita que o costume deve ter surgido a partir da crença religiosa de que é possível garantir uma boa colheita por meio da magia imitativa.

Entre os antigos e em "sociedades selvagens"

a crença na magia imitativa é muito forte. A arte pictórica deixou provas importantes do que quero dizer. Na caverna espanhola de Altamira, que abriga desenhos que remontam há 32 mil A.C, podemos ver diversos símbolos fálicos nas paredes.

A fertilidade tradicionalmente esteve associada à reprodução humana e à colheita, consideradas fundamentais para a existência das sociedades — especialmente no período agrícola. As intempéries da natureza tendem a fazer das colheitas incertas, ao mesmo tempo em que as relações sexuais não necessariamente resultavam em filhos. Na busca de resolver esses problemas, nossos parentes do passado usavam a magia imitativa.

Segundo esse pensamento, ao estimularmos a fertilidade humana estimularíamos também uma boa colheita, e vice versa. Em geral, a fertilidade humana era estimulada através de rituais mágico-religiosos. Na antiguidade, conta-nos Bertrand Russell, a "prostituição sagrada" fora bastante praticada. Mulheres com certo prestígio social costumavam ter relações com sacerdotes e homens

desconhecidos para que a prosperidade agrícola fosse alcançada.

Nem tudo, porém, foi estímulo ao sexo. O cristianismo e o budismo foram importantes no controle e repressão à sexualidade, diz Russell. Em todos os lugares que exerceram sua influência viu-se nascer uma forte crença no pecado sexual. Não é à toa que em ambas as tradições o voto de castidade entre sacerdotes e sacerdotisas fosse comum. Mas essa

prática também podia ser encontrada entre os antigos judeus, mas precisamente entre os essênios para quem os atos sexuais estavam impregnados de impureza.

Bertrand Russell ainda chega a afirmar que em dado momento da antiguidade o ascetismo se fez dominante, a ponto tal que o estoicismo praticamente levou ao desaparecimento do epicurismo. Cabe frisar seu grande destaque entre os romanos e que livros apócrifos defendiam a adoção de uma atitude monacal para as mulheres; que os neoplatônicos tinham uma acentuada verve ascética, e que a crença na maldade e corrupção da matéria, que se tornariam muito populares no mundo, tem origem na Pérsia. Esse pêndulo entre estímulo e repressão do sexo parece entrecortar a história.

Tal relato sobre a castidade nos tempos antigos me fez lembrar de uma frase espirituosa de Millôr Fernandes: "De todas as taras sexuais, não existe nenhuma mais estranha do que a abstinência".



André Ricardo Aguiar

Jornalista e historiador

Doenças de leitores

Sim, leitores em estado avançado, com o tempo, adquirem enfermidades, são acometidos por toda espécie de sintomas.

Não são doenças facilmente reconhecíveis, algumas são misteriosas e ficam anos e anos bem sorrateiras no organismo. Algumas atuam sozinhas, outras, numa cooperativa. Vamos identificar algumas:

Levralgia - Inflamação do estado imaginativo. Detectou-se em idade tenra, sobretudo com leitores de Switt, Verne e Voltaire. Os acometidos tendem para o gigantismo ou o extremamente minúsculo, e a percepção da realidade sofre uma influência associativa: tudo o que é casual pode sofrer a quebra ou a ruptura das linhas lógicas. Pupilas se dilatam por dentro, olhos se tornam vagos; ocasionalmente se tem febre. A sintaxe pode ser afetada.

Noosmatismo - Distúrbio do limite da verossimilhança do personagem. A sensação de que o mesmo pode ser o nosso vizinho, o noivo, o funcionário do cartório. A leitura de romances policiais clássicos acentua mais ainda os neurotransmissores responsáveis pelos indícios de que tem gente no mundo que é refugiada de romance, que tenta levar uma vida normal longe do jugo do autor. Leitores de Rex Stout e Simonon acham que você tem culpa no cartório.

Hipoconletrismo - Obsessão que equipara a saúde dos livros à própria saúde. O doente faz inúmeras inspeções à biblioteca pessoal e começa a ver, sentir, intuir que os livros se deterioram, que o bolor já tomou conta, que manchas e marcas de gordura tomam conta da coleção de obras russas, que as poeiras imaginárias danificaram Cervantes, que a umidade atraiu os fungos; em paralelo, o leitor também deteriora, mesmo com assertivas de outrem (patroa, diarista, etc) de que tudo está na mais perfeita assepsia.

Mal de Luft - Alergia intrínseca a histórias que não contribuem para um aperfeiçoamento humano através de lições edificantes. Dependendo da tiragem, também conhecida como Síndrome de Cury.

Seboísmo - Alguns estudos inconclusos tentam provar que uma característica de imunidade ao fungo tende a agravar este quadro de horror à organização. O acúmulo de livros entocados em caixas, torres de HQs, enciclopédias com caruncho e uma disfunção ordenativa misturando gêneros e autores e em condições de péssimo armazenamento tornam o seboísmo uma provável doença contagiosa a todos os que rodeiam o seboísta, levando a atitudes de venda às ocultas dos mesmos livros para centros de maior contaminação.

Bibliose - Estado de apatia por altas taxas de livros emprestados sem garantia de volta levando a um quadro de psicose ou paranóia com sintomas de indiretas ou gafes para os que possuem o livro adquirido.

Ediotite - Mania de inserir linhas imaginárias de enredo entre as mudanças de percurso dos personagens. Preenchimento de lacunas no decorrer da história para compensar falhas da concepção de que a vida imita a vida, não a arte.



Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

O barulhinho boom do fusca

Final dos anos 80. Não sei por que tento voltar a essa década. Tipo eu tenho um espelho cristalino e tem a luz que me alumia. Viva Alceu Valença Vivo, Revivo. Sim, Comprei um Fusca 1971, aprumado todo. Foi a glória, aliás, toda vez que eu juntava dinheiro para comprar um fusca, o dinheiro nunca dava. O tempo ruim!

Feito gladiador ferido, querendo que tudo desse certo, saí pelas casas onde tinha fusca na garagem perguntando se estava à venda até que achei um. Entrei, o dono não estava, mas a dona resolvia. Foi lá dentro buscar a chave e eu que havia tido duas aulas, liguei a máquina. Meu Deus! O boom daquele barulhinho...

Era um fim de tarde com cores assombradas: o laranja e o azul sufocando minha vontade de sair dirigindo aquele carro, como um rio que atravessa dentro de um homem. Um fusca branco, que lindo!

Aquele mar de alegria, plantação de flores de plástico dentro de mim, as mãos frias, a vontade de levar aquele carro imediatamente, mas cadê coragem. Sim, o carro custava mais uns trezentos contos e eu só tinha mil e setecentos. Bom, a senhora diga a seu marido que guarde esse carro que eu vou comprar.

O tempo carrega a gente de um lado para outro. Fingi ter cara séria e aprumei, não o fusca, mas a minha volta. Sai dali pensando em meu pai que nunca teve um carro e com que cara ele iria me olhar casado com uma mulher bacana, eu e ela, nós dois andando no fusca no coração da canção. O vento bateu dentro de mim. Aliás, saudade de mim.



Desafiando a serenidade do tempo, escancarado a única verdade absoluta, botei na cabeça que o dono do carro dividiria o resto do dinheiro, mas o tempo tudo devora, inclusive o Fusca.

Meu fusquinha, esse que terminei comprando, mas não lembro de quem, meu coração de mel e melão, uma festa, esse carro falava pelos cotovelos, mas eu jurado não contar nada.

Eu costumava gostar de passear com o fusca, eu e a F e víamos tantas caras desconhecidas, anjos tortos, calados, guardando uma ou outra história trágicômica. Eu acesna, dava gargalhadas. O tempo bom, sem nenhum nocaute, como se gente vivesse no ventre do fusca.

Inesquecível o dia em que o cara chegou ao Tribunal de Justiça para me entregar o carro e com o recibo na mão, escrito a mão. Fiquei olhando para a tarde morrendo, sem imaginar como iria levar o fusca para casa. Duro na queda, quase um Jobim, pronto para enfrentar pau, pedra, o fim do caminho, meti os pés no acelerador e cheguei em casa. A Beira Rio

vazia e eu levando frutas para meu bem.

Ainda hoje me encho de amor cúmplice pela liberdade de dirigir. Gosto muito, mesmo com esse trânsito infernal. Volto para casa num C3 Picasso, mas nunca esqueci o fusca 73.

Otimismo contagia, mas o fusca não, eu é que falava sozinho e ainda falo. Cheguei

a imaginar que poderia ex-dono poderia ser um tipo Frankenstein. Ou não. Um dia dei carona a uma garota de biquíni e foi lindo. Putz. Nenhum cavalo de pau. Dizem que ouvir bastante Prince ajuda. Mas por que estou falando isso? Andar, por andar andei e todo caminho me levou para o mar. É lá que estou.

Saudades do tempo do fusca, gasolina barata, cheiro de batata frita, fricassê de frango, uma vida cheia de graça e eu aqui com saudade do fusca.

Kapetadas

1 - Puxa vida! Dormir é uma aposentadoria de curta duração, em qualquer aposento.

2 - Doideira. O desperdício não respeita nem a lógica: as pessoas desperdiçam até o que não têm.

3 - Burocracia. A mais potente arma de destruição em massa. E a burocracia?

4 - O espaço do orgulho gay ainda é restrito porque os heteros são orgulhosos demais.Uhu!

5 - Som na caixa; "E as janelas do apartamento são de vidro para se ver o mar", Alceu Valença.

Audiovisual

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexjs@uol.com.br

Luzes do cinema, brilho também na sala de aula

Houve um tempo em que o cinema era tido como "a bola da vez". Quer seja no entretenimento, sua função maior e precipua, quer seja na formação de conhecimento e de personalidade dos quantos faziam de suas exibições o compromisso social deveras importante.

Lembro bem dessa época, e não só por ter sido durante anos filho de exibidor cinematográfico. Mas, por tê-la vivida em toda sua intensidade, na minha juventude, até, dentro da sala de aula, no Grupo Escolar João Úrsulo, em Santa Rita. Depois, no Lyceu Paraibano, já como secundarista, passando finalmente ao Direito, pela Universidade Federal da Paraíba.

O cinema sempre terá sido importante, simplesmente porque servia de estímulo inclusive ao exercício escolar na sala de aula. Não raro, o professor escolhia um tema, para a redação em português, ligado ao filme que estava em cartaz numa das salas de exibição da cidade. Quicá, por estar ele ainda impregnado do que assistira na noite anterior, no "Avenida" ou no Cine "São João", este, que era de propriedade de meu pai, "Seu" Severino do cinema.

Pois bem. Esta semana, recebo do amigo José Octávio de Arruda Mello, a exemplo do que sempre ocorre, enquanto mobilizador cultural incansá-



FOTO: Reprodução Internet

Federico Fellini é dos mais importantes cineastas italiano

vel que é, dois exemplares de livros encadernados. Um de conteúdo jurídico, que é também minha área de interesse instrutivo, "Revista OAB-PB/Edição Comemorativa aos 85 Anos", edição de 2016, o outro, com 120 páginas, de Paulo Humberto de Castro Wanderlei, de título "Escritos Diversos", editado em outubro deste ano, trazendo algumas memórias cinematográficas.

Em verdade, nesse ensaio do autor Lucenense Paulo Wanderlei, já no início dos seus "Escritos...", uma analogia ao que afirmei na abertura deste meu arrazoado. Ele diz: "Minha primeira obra literária foi uma composição que redigi sobre o Cinema, no distante ano

de 1965, quando da primeira série ginásial.

O professor de Português deus-nos temas livres de redação..." E conclui: "Lembro que escrevi (...) baseando-me no álbum de figurinhas Cine-Cronos."

Como se jamais fosse diferente, amigo Wanderley. Cinema era brilho!

Hoje, como sempre tenho defendido, essa arte já não é mais de Luz e Sombras. De encantamento. Ou, como diria Federico Fellini, "Cinema é Luz!" Sabido e que, a pirotecnia atual substituiu (sic) os valores essenciais de uma reflexão no cinema, por uma imagética dinâmica de "en passant", irrefletida. Regra trágica, que suprimiu o processo gradativo de leitura natural, pela vertigem meramente tecnológica da imagem, numa ação narrativa. Tristes tempos os de hoje, de uma arte que sempre facultava o repensar, o recriar... - Mais "coisas de cinema", acesse: www.alexantost.com.br



APL inaugura seu cineclub

A Academia Paraibana de Cinema se congratula com a Academia Paraibana de Letras, pela inauguração de seu Cineclub "Verbo e Imagem", na quinta-feira passada. Comandado pelo presidente da instituição, professor Damiano Ramos Cavalcanti, a nova sala de exibições da cidade abriu o clássico filme de Alfred Hitchcock, "Psicose", baseado em livro de Robert Bloch, com Anthony Perkins, Janet Leigh e Vera Miles.

Uma característica do novo cineclub da APL é o de exibir apenas filmes realizados a partir de obras estritamente literárias. Pelo menos, essa será sua filosofia, segundo o próprio Damiano Ramos, que é igualmente membro da Academia de Cinema, cadeira 10, cujo patrono é o escritor paraibano Virgínia da Gama e Melo, do livro "Verbo e Imagem", que tem participação de Willis Leal e Jomard Muniz de Brito.

Em cartaz

ANJOS DA NOITE - GUERRA DE SANGUE (EUA 2016).

Gênero: Ação. Duração: 58 min. Classificação: 14 anos. Direção: Anna Foerster. Com Kate Beckinsale, Theo James, Tobias Menzies.

Sinopse: Selene é uma guerreira vampira que luta para acabar com a guerra eterna entre o clã Lycan de lobisomens sanguinários e a facção de vampiros que a traiu. Quando um novo levante parece tomar forma, ela irá utilizar sua influência e relacionamento com ambas as partes para negociar um cessar fogo. **Manaira7/3D:** 16h40, 21h50 (LEG). **Mangabeira3:** 22h35 (DUB). **Tambá3:** 16h40, 18h40 e 20h55 (DUB).

ANIMAIS FANTÁSTICOS E ONDE HABITAM (EUA 2016).

Gênero: Aventura. Duração: 135 min. Classificação: 12 anos. Direção: David Yates. Com Eddie Redmayne, Katherine Waterston, Dan Fogler. Sinopse: O excêntrico magizoologista Newt Scamander chega à cidade de Nova York com sua maleta, mas Newt mal sabe que precisará usar suas habilidades e conhecimentos para capturar uma variedade de criaturas que acabam saindo da sua maleta. **CinEspaço1:** 17h, 21h30 (LEG). **Manaira7/**

3D: 13h30, 18h45. **Mangabeira4/3D:** 13h30, 18h45 (DUB). **Tambá3:** 14h10 (DUB).

CINEMA DE ARTE - ELLE (FRA 2016).

Gênero: Suspense. Duração: 130 min. Classificação: 14 anos. Direção: Paul Verhoeven. Com Isabelle Huppert, Laurent Lafitte e Anne Consigny. Sinopse: Michèle (Isabelle Huppert) é a executiva-chefe de uma empresa de videogames, a qual administra do mesmo jeito que administra sua vida amorosa e sentimental. Sua rotina é quebrada quando ela é atacada por um desconhecido, dentro de sua própria casa. **Manaira1:** 14h, 19h30 (LEG).

CINE BANGUÊ: LUA EM SAGITÁRIO (BRA 2016).

Gênero: Romance. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marcia Paraiso. Com Manuela Campagna, Jean Pierre Noher, Fagundes Emanuel, Andrea Buzato, Ana Cecília Costa, Serguei, Elke Maravilha. Sinopse: Ana vive em uma pequena cidade na fronteira do Brasil com a Argentina, um lugar sem internet banda larga e sem opções de lazer. Seu refúgio é "A Caverna", um misto de lanhouse e sebo de livros e

discos, tocada pelo misterioso argentino LP. E é lá que ela conhece e se apaixona por Murilo. **Cine Bangüê:** 16h, 18h30, 19h30, 20h30.

CINE BANGUÊ: SANGUE DO MEU SANGUE (FRA 2016).

Gênero: Drama. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marco Bellocchio. Com Roberto Herlitzka, Pier Giorgio Bellocchio, Alba Rohrwacher, Lidija Liberman. Sinopse: No século 17, Federico Mai, um jovem padre, é chamado até um convento na cidade de Bobbio. Seu irmão cometeu suicídio e não pode ser enterrado em terreno sagrado, a não ser que sua amante, a freira Benedetta, confesse seus pecados, e salve assim a alma do morto. **Cine Bangüê:** 16h, 18h30, 19h30, 20h30.

CINE BANGUÊ: O TESOURO (FRA 2015).

Gênero: Comédia. Duração: 89 min. Classificação: 10 anos. Direção: Frank Mora. Cuzin Toma, Adrian Purcarescu, Corneliu Cozmei, Cristina Toma, Nicodim Toma. Sinopse: Costi é um jovem pai de família. À noite, gosta de fazer o seu filho de seis anos dormir lendo as aventuras de Robin Hood. **Cine Bangüê:** 17h30, 18h, 20h30.

Letra LÚDICA

Os livros e suas listas

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário

hildebertobarbosa@bol.com.br

Ninguém escapa à utilidade de uma lista. A lista alimenta o desejo de impormos alguma ordem ao caos da vida e as ofertas existenciais que a realidade nos proporciona no seu vai e vem sem fim. Com sentido ou sem sentido, quem sabe?

Listas, há de todas as espécies. Shaun Usher cataloga, no seu delicioso volume "Listas extraordinárias, nada menos que 125, elaboradas por personalidades notáveis da comunidade científica, artística, cultural, religiosa, política, esportiva e literária do mundo inteiro.

De Italo Calvino, por exemplo, pinça, logo no primeiro capítulo de "Se um viajante numa noite de inverno", uma lista dos "Livros que você não leu", e não leu, é claro, por diversas razões.

Livros cuja leitura é absolutamente dispensável. Quais seriam mesmo esses livros? Livros que poderiam ter outros usos que não a leitura propriamente dita. Quem sabe: aquela bela edição a servir unicamente de ornamento estético no centro da sala de visitas em função de seu requinte gráfico-visual, da doçura do papel e da beleza insólita das ilustrações, assim como dos predicados artísticos do alinhamento e da diagramação. Penso que possuo um destes raros exemplares: a "Divina comédia", de Dante Alighieri, com desenhos de Sandro Boticelli, tradução e notas de João Trentino Ziller e apresentação de João Adolfo Hansen, numa edição especial da editora Ateliê.

Livros que desejamos ler, mas sempre adiamos, pela necessidade de ler outros. Ora, no meu caso, são tantos, que me dariam uma lista imensa e variada. De Tolstói, por exemplo, li "Ana Karenina", "Resurreição", "A sonata de Kreutzer", mas sempre estou adiando a leitura de "Guerra e paz", desconsiderando, assim, o conselho de Ernest Hemingway ao jovem Arnold Samuelson, alertando-lhe para indispensabilidade deste romance. O "Apocalipse", de São João; "O diálogo dos mortos", de Luciano de Samosata; "A origem das espécies", de Charles Darwin; "Os enigmas do universo", de Ernest Haeckel, e "Prosopopeia", de Bento Teixeira, com notas dos professores Milton Marques Júnior, Fabrício Possebon e Juvinio Alves Maia Júnior, são alguns que me espiaam da estante sem que eu tenha a coragem de tocar-lhe as páginas num primeiro afago de leitura.

Calvino ainda fala, entre outras possibilidades, dos livros que você leu há muito tempo e que seria hora de reler. Este item da lista é um dos que mais me atrai. Li tantas coisas e gostaria de relê-las. Rerler é como reencontrar uma velha paixão e saborear de seus segredos paradisiacos num misto de cognição e surpresa, de imaginação e memória, de beleza e verdade.

Vamos voltar a Gustav Flaubert e reler "Madame Bovary", o mais completo dos romances, segundo Dinah Silveira de Queiroz. E preciso recuperar as idiossincrasias nervosas de Peter Kien, na releitura do "Autor-de-fé", de Elias Canetti, um romance sobre livros e sobre o amor que a eles deve ser devotado. Escalar de novo, e sempre, capítulo a capítulo, as escarpas fertilizantes de "A montanha mágica", de Thomas Mann, e se for inverno, nas tardes chuvosas, percorrer, uma vez mais, as margens do rio Neva, confabulando com os personagens de Dostoiévski, em "Os Irmãos Karámozov", "Os demônios" e "Crime e castigo".

Literatura

Políbio Alves lança na capital ano que vem "Al Leste de los Hombres"

Marcado para ser lançado na versão portuguesa ano que vem, o escritor paraibano Políbio Alves lançou na capital o seu mais novo livro intitulado "Al Leste de los Hombres" - A leste do Homem na versão espanhola. Até o momento o livro só pode ser encontrado em espanhol, entretanto, os admiradores do escritor poderão ver que sua trama se trata de uma obra ficcional, onde o livro narra os tempos sombrios da ditadura no Brasil nos anos 60 e 70. Tudo tendo como cenário a velha cidade às margens de um rio poluído e de um porto com grande fluxo comercial. Em resumo, "Al Leste de los Hombres" é a escritura da infância e da tirania que se abateu sobre o povo brasileiro.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Programação Musical
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
4h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Programação Musical
9h - Sorteio LÓTEP
11h - Sucessos Inesquecíveis
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporadicamente
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantação nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical
22h - Domingo Sinfônico

SERVIÇO

● Funes: (311-6280) ● Mga Shopping (346-9200) ● Shopping Tambá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (3306-3188) ● Sesc - Campina Grande (3337-1942) ● Sesc - João Pessoa (3220-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5830) ● Teatro Edvaldo do Egypcio (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6538) ● Bar dos Artistas (3124-4148) Galeria Archly Picado (3211-6234) ● Casa do Cantador (3337-4646)

História viva

Ícone do fotojornalismo desde a Ditadura Militar, Evandro Teixeira relata fatos marcantes da sua carreira

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Evandro Teixeira, 80 anos, repórter fotográfico do Jornal do Brasil no período de 1962 a 2010, talvez seja o único jornalista do mundo a ser preso por ordem de um Presidente da República por causa de duas inocentes libélulas. Ele também viveu a eferescência estudantil do Brasil em 1968, quando a repressão matou o secundarista Edson Luís, no Restaurante Calabouço (RJ), porque protestava contra a fome. Atualmente, ele percorre o país divulgando fotos e episódios que viveu durante a ditadura. E revelando o perfil dos presidentes protagonistas desta página da História Brasileira.

Na madrugada de 2 de abril de 1964, o Capitão Leno, militar de prestígio nas guarnições do Rio de Janeiro, acordou Evandro com um telefonema e anunciou que iria tomar o Forte de Copacabana. Evandro acompanhou a tropa e fotografou os tanques, a infantaria e os preparativos para o assalto. O Forte caiu. A chuva não impediu que o marechal Humberto Castelo Branco chegasse mais tarde e endossasse o ato do Capitão Leno. O Golpe estava nas ruas há três dias. Para os militares, começava a Revolução de 31 de março, que tomaria o poder durante 20 anos.

"A Câmara estava oculta embaixo da jaqueta. Castelo Branco me olhou, fotografei-o. Acho que ele pensou que eu era do Exército. Mais tarde eu



Evandro Teixeira atualmente circula pelo país divulgando o trabalho de 48 anos no JB

soube que ele indagara a meu respeito", diz o jornalista. O Jornal do Brasil, onde Evandro trabalhou 48 anos, publicou esta foto histórica com exclusividade. A Opacidade das lâmpadas desenhava os tanques por trás da penumbra. Os soldados, eram contornos de vultos negros sob a chuva. As ordens de comando soavam fortes e todos se mexiam em silêncio. Dali por diante, o Rio viveria episódios de grande violência.

A morte do estudante Edson Luís, no restaurante Calabouço, em 1968, acendeu um rastilho de pólvora no seio da esquerda brasileira. Colegiais foram às ruas. Enfrentaram a polícia e o Exército com pedras e coquetéis Molotov. Evandro fez a foto do cadáver ainda exposto no asfalto. Dias depois veio o episódio da marcha dos 100 mil, na Candelária. A Cavalaria avançou sobre a multidão, houve prisões e espancamentos. A estudantada não cedeu. A foto dos 100 mil foi censurada. Esta, Evandro não ganhou.

A marcha dos 100 mil, o primeiro protesto público registrado no Brasil contra a Ditadura Militar, foi publicada em 1983. O jornalista acabou procurado por pessoas flagradas nas fotos, que prestaram seus depoimentos. Hoje, são figuras de destaque dentro e fora do Brasil. Durante sua carreira, Evandro publicou oito livros. Algumas fotos são inéditas e exclusivas. A coleção de pen drives do autor possui cerca de oito mil arquivos. Seu último livro, "Evandro Teixeira - Retratos do Tempo, 50 anos de Foto Jornalismo", esgotou em 90 dias.



Libélulas nas pontas das baionetas. Foto motivou a prisão de Teixeira



Invasão do Forte de Copacabana (1964); Confronto após morte de Edson Luís na Candelária (1968) e corpo de Pablo Neruda (Chile-1973)

O perfil de cada presidente

Você já teve um "muy amigo?" Evandro, sim. Ele e o presidente Costa e Silva eram de tapinhas nas costas. Artur, muito vaidoso, gostava de aparecer, principalmente nas capas de revistas e jornais. Houve a exposição das armas utilizadas pelo Brasil na Guerra do Paraguai. Evandro, ao fotografar dois fuzis com baionetas, caprichou em duas libélulas que pousaram na pontinha dos sabres.

No dia seguinte, o JB publicou a foto das armas com as libélulas, na capa. E com destaque. As fotos de Artur saíram nas páginas internas. O homem não gostou. Chamou Evandro em seu gabinete, proferiu alguns improperios e perguntou porque ele, o presidente, não sai-

ra na capa. Resposta: "presidente, quem monta isto aí é o editor de fotos". Artur mandou prender Evandro por uma noite.

Ele continuou amigo de Artur, mas sem muita intimidade. Para Evandro, o marechal Humberto Castelo Branco era "um homem sereno, intelectual fino e muito discreto. Só se submetia aos holofotes se fosse politicamente necessário". Emílio Garrastazu Médici, o mais durão dos presidentes militares, andava com um radinho de pilha pra ouvir seus jogos preferidos.

"Com ele, sutilezas, só por trás do transistor". Geisel era muito discreto em público e na intimidade do gabinete. Os mais chegados o chamavam "o alemão". A partir dele come-

çou o que a imprensa denominou de "abertura política". Figueiredo, literalmente um cavaleiro, não tinha papas na língua: dizia o que queria, a quem quisesse e onde estivesse. A fama de durão era verdadeira.

Ao que parece, a fatalidade seria um fator de sorte na vida profissional deste homem que Costa e Silva mandou prender: assim que Pinochet deu o golpe militar no Chile, Evandro acabava de desembarcar em Santiago. Repentinamente uma multidão formou-se na rua. No centro, pessoas olhavam o corpo do poeta Pablo Neruda, dentro de um caixão. Ele foi uma das célebres vítimas do Governo Pinochet. Esta foto de Evandro Teixeira percorreu o mundo.

SENADO FEDERAL

PEC limita salário de agente público

A proposta do senador já está pronta e será enviada à CCJ

Da Agência Senado

O senador Magno Malta (PR-ES) apresentou proposta de emenda à Constituição (PEC 62/2016) estabelecendo que nenhum agente público poderá receber mais de R\$ 15 mil de salário por mês. A PEC está pronta para entrar na pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

A proposta insere um artigo no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias impondo o teto de R\$ 15 mil por um prazo de 20 anos. O valor seria corrigido anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA). O teto não abrangeria o pagamento do décimo décimo terceiro salário e do adicional de férias.

Na justificativa da proposta, Magno Malta considera o valor "suficiente"

para manter dignidade as famílias dos agentes públicos, ao mesmo tempo em que impõe o "compartilhamento do sacrifício" de todos os brasileiros.

O senador citou a importância da Emenda Constitucional 95, promulgada em 15 de dezembro, que impõe um teto para os gastos públicos por 20 anos. Ele, porém, considera um contrassenso limitar os gastos e manter os altos salários de parlamentares e magistrados num país de grandes desigualdades.

"É mais que um contrassenso, é uma injustiça das maiores com os trabalhadores brasileiros que, quando têm a sorte de estarem empregados, recebem, na maioria das vezes, um parco salário mínimo", afirmou.

Magno Malta acrescentou que, em seu entendimento, a proposta não fere cláusula pétrea, de modo que a irredutibilidade salarial pode ser suspensa por emenda constitucional.

COMBATE À VIOLÊNCIA

Projeto cria proteção a idosos

Da Agência Senado

Para ampliar o combate à violência contra idosos, o senador Zeze Perrella (PTB-MG) quer que essas vítimas tenham proteção especial da Justiça. O Projeto de Lei do Senado (PLS) 468/2016, de sua autoria, propõe afastar o idoso do local das agressões e proíbe que o agressor se aproxime ou mantenha contato com a vítima - todas medidas que devem ser adotadas para garantir a proteção da pessoa idosa.

O projeto modifica o Estatuto do Idoso e acrescenta medidas à lei, que intensificam o combate à violência doméstica, familiar ou institucional contra idosos. O projeto não anula a legislação em vigor e também estabelece outras medidas que visem proteger o patrimônio do idoso, como suspender procurações conferidas pelo idoso ao agressor e restituir retirados indevidamente do idoso pelo agressor. Para garantir o cumprimento das

medidas protetivas, o juiz poderá solicitar auxílio de força policial.

Na justificativa do texto, Perrella destaca que a violência contra os idosos no Brasil é algo muito comum, e que o Estatuto do Idoso não estabelece medidas protetivas urgentes em casos de violência.

"Propomos uma alteração ao Estatuto do Idoso de forma a estabelecer proteção específica e emergencial contra a violência. Baseados na eficaz Lei Maria da Penha, intencionamos inserir na legislação uma série de medidas que permitirão ao juiz de Direito adotar providências que socorrerão, com a devida urgência, o idoso frente ao seu agressor", argumenta o senador na justificativa do projeto.

Números da violência

De acordo com dados do Disque-100 da Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério da Justiça e Cidadania, de 2011, até o primeiro trimestre de 2014, foram

registradas mais de 77 mil denúncias de violência contra idosos.

Os casos mais recorrentes nesse período foram de negligência (68,7%) e violência psicológica (59,3%). Os dados também apontam que, das denúncias relatadas em 2013, cerca de 50% das agressões foram cometidas por filho dos idosos. O levantamento também aponta que 66,29% das vítimas são mulheres, enquanto homens somam 27,26%.

Uma enquête realizada pelo Instituto DataSenado, em agosto, mostrou que 90% dos entrevistados acreditavam que os idosos são eram tratados com respeito no Brasil. Participaram da pesquisa 1.807 entrevistados e 64% deles disseram, ainda, conhecer alguém com mais de 60 anos que já sofreu alguma violência.

O projeto está em tramitação na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e tem como relator o senador Paulo Paim (PT-RS).

Três Pontos

1 O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, apresenta na próxima terça-feira (20) a agenda de medidas estruturais do Banco Central. Esta agenda compreende quatro pilares: cidadania financeira, melhoria da eficiência do sistema financeiro, arcabouço legal do BC e redução do custo de crédito. No último dia 12, Goldfajn anunciou uma agenda de trabalho do banco, chamada de BC+, composta de quatro pilares com potencial para contribuir para a recuperação econômica do país. "O primeiro pilar é o da redução sustentável e perene do custo do crédito no Brasil. (Exame)

2 O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai formalizar com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) convênio para acessar uma linha de crédito no valor de até US\$ 2,4 bilhões, que financia investimentos produtivos e sustentáveis. A primeira operação, já aprovada esta semana, será de US\$ 750 milhões, para o Programa de Financiamento para Energia Sustentável, que terá garantia do governo brasileiro, detalhou o banco. Os recursos desta primeira captação de US\$ 750 milhões visam financiar projetos de infraestrutura sustentável que já estão na carteira do BNDES. (Valor Econômico)

3 A Petrobras assinou na quinta-feira contrato de financiamento com o China Development Bank (CDB) no valor de 5 bilhões de dólares pelo prazo de 10 anos, como parte do Termo de Compromisso divulgado em 26 de fevereiro, informou a estatal em comunicado nesta sexta-feira. Na mesma data, a petrolífera assinou acordo comercial com três empresas chinesas - China National Oil Corporation, China Zhenhua Oil e Chemchina Petrochemical -, no qual se compromete a fornecer um volume total de 100 mil barris de óleo por dia pelo prazo de 10 anos, conforme documento. (Reuters)

Turma Pioneira

O Instituto Eivaldo Lodi (IEL/PB) formou sua primeira turma de MBA em Logística Empresarial, em parceria com a Faculdade da Indústria. A solenidade de entrega dos Certificados aconteceu na sede do IEL. O Superintendente, Derlôpidas Neves, esteve presente e comemorou entusiasmado essa conquista dos alunos e da Instituição. "Dentre as missões do IEL está a de preparar gestores e empresários dentro das mais modernas linhas organizacionais e a Logística Empresarial se apresenta como um diferencial competitivo para que as empresas possam crescer e gerar desenvolvimento, mas isso só é possível com o desenvolvimento do material humano. Em 2016 formamos a primeira turma e em 2017 já estamos formando outras turmas para especialização além de diversos cursos que IEL irá oferecer com foco na competitividade, visando o desenvolvimento do setor produtivo.", afirmou o Superintendente do IEL.



Primeiros concluintes do MBA em Logística Empresarial receberam seus certificados com a presença do Superintendente do IEL, Derlôpidas Neves, e da Coordenadora da Pós-Graduação do IEL, Mônica Aguiar

O curso de MBA em Logística Empresarial foi elaborado através da Coordenação de Capacitação, com o objetivo de desenvolver e capacitar profissionais de diversas áreas com conhecimentos sobre a Logística Empresarial como um diferencial competitivo para as organizações. O curso é reconhecido pelo MEC, e apresenta carga horária de 360 horas. A modalidade é presencial com dois encontros semanais, na sexta-feira à noite e no sábado durante todo o dia. Os profissionais interessados podem se inscrever para a nova turma do MBA em Logística Empresarial e nos demais cursos oferecidos pelo IEL podem obter informações adicionais por meio dos telefones (83) 3063-9699 / 3063-9666.

Formatura do EBEP

Alunos do Programa Educação Básica do Sesi e Educação Profissional do SENAI participaram na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, em Campina Grande, do Baile de Formatura, conduzido pela Orquestra Andaluz. Foi uma noite especial para os 71 concluintes e seus familiares, onde eles celebraram a conquista do diploma de Nível Médio aliado ao ensino profissionalizante. O EBEP, desenvolvido pelo Sesi e o SENAI, tem por objetivo oferecer oportunidades educacionais que propiciem uma formação integral, gerando melhores condições para inserção na vida social e produtiva.

As inscrições para as turmas que iniciaram suas atividades em 2017 já estão abertas. Os interessados deverão comparecer a uma Unidade do Sesi até o dia 22 de dezembro, portando a seguinte documentação: Certidão de Nascimento; 02 fotos 3x4 (com o nome do aluno); Cópia do Registro Geral (RG) do aluno e do responsável legal; Cópia do Cadastro da Pessoa Física (CPF) do aluno e do responsável legal; Comprovante de Residência; Declaração de Conclusão do 9º Ano - (para confirmação da matrícula, com validade de trinta dias para apresentação do Histórico Original) e Laudo Médico para Pessoas com Deficiência (PCD). Já a matrícula no curso técnico do SENAI será mediante documento enviado pelo Sesi com lista de alunos selecionados para cada curso.

Direto da CNI

As medidas econômicas anunciadas pelo governo são importantes porque ajudarão a equacionar os desequilíbrios financeiros das empresas e das famílias e elegem um conjunto de ações complementares ao ajuste fiscal, voltadas ao aumento da produtividade e ao crescimento da economia. A avaliação é da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Embora seja o primeiro passo em direção à estabilização da economia, a CNI considera que as medidas devem ser acompanhadas por uma ação sistemática e iniciativas que busquem a melhoria do ambiente de negócios do Brasil, especialmente nas áreas tributária e de relações do trabalho. Atualmente, as empresas enfrentam um ambiente marcado por elevada insegurança jurídica e expressivos custos acessórios.



Confederação Nacional da Indústria

A CNI lembra que algumas medidas adotadas pelo governo já vinham sendo defendidas pelo setor industrial, como o Programa de Regularização Tributária, a restituição mais rápida dos créditos tributários acumulados, inclusive com compensação com débitos previdenciários, redução da multa adicional de 10% sobre o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Também fazem parte da agenda da CNI o fim da duplicidade das obrigações acessórias dos estados e do governo federal e a expansão do Portal Único do Comércio Exterior e do Operador Econômico Autorizado para acelerar as operações de comércio exterior. No entanto, algumas medidas precisam ser aperfeiçoadas durante a tramitação no Congresso. Nesse sentido, o caso que mais chama a atenção é o do Programa de Regularização Tributária, que ainda não contempla algumas necessidades das empresas.



Alunos do EBEP e seus familiares festejaram a conquista com uma festa digna da grandeza da vitória alcançada

Renegociação da dívida dos estados é destaque na pauta da Câmara

Plenário se reúne amanhã e terça para discutir a PLP 257/16, do Executivo

Da Agência Câmara

O Plenário da Câmara dos Deputados vai se reunir amanhã e na terça-feira (20) para discutir a renegociação da dívida dos estados (PLP 257/16, do Executivo).

O projeto, que já havia passado pela Câmara, foi alterado pelos senadores, que estabeleceram contrapartidas mais rígidas para renegociação

das dívidas dos estados em calamidade financeira: Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Proposta

Pela proposta, esses estados poderão aderir ao Regime de Recuperação Fiscal, que suspende as dívidas. Em contrapartida, deverão aprovar, na forma de lei estadual, um plano de recuperação com medidas de ajuste fiscal: programa de privatização; elevação da contribuição previdenciária dos servidores ativos e inativos para, no

mínimo, 14%; redução de incentivos fiscais; e adoção de novas regras previdenciárias.

A lei estadual poderá ainda autorizar a redução da jornada de trabalho atrelada à diminuição proporcional dos salários.

Texto da Câmara

Esses pontos não estavam previstos na versão aprovada pela Câmara, em agosto. O texto dos deputados propõe o alongamento das dívidas de estados e do Distrito Federal com a União por 20 anos se eles cumprir

rem medidas de restrição fiscal. Por acordo, foi retirada durante as negociações a determinação de que os estados deverão, como contrapartida, congelar por dois anos as remunerações dos servidores públicos.

PEC dos Recursos

Outro item da pauta do Plenário é a votação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 209/12, que disciplina o acatamento do chamado recurso especial pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Amadeo Garrido

galvaopww@gmail.com

O fetiche da Previdência

O cidadão tende a confiar, em princípio, no discurso de seus governos legítimos. Por seu lado, os governos não podem e não devem mentir aos cidadãos. Lamentavelmente, o Brasil é um país de confiança fundada do povo e de escancaradas mentiras de seus governantes, num terreno de difícil acesso à compreensão da maioria da população - finanças públicas.

Há anos o Brasil vive sob grosseira inconstitucionalidade. O dispositivo nevrálgico, porém maltratado, está no art. 167 de nossa Constituição da República, ao dispor: "É vedado: XI - a utilização de recursos provenientes das contribuições sociais de que trata o art. 195, I, a, e II, para a realização de despesas distintas do pagamento de benefícios do regime geral de previdência social de que trata o art. 201." O art. 201 discrimina os benefícios.

Os mencionados recursos estão previstos no art. 195, nestes termos: "A seguridade social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, e das seguintes contribuições sociais":

I - do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada, na forma da lei, incidente sobre:

- a) a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício;
- b) a receita ou o faturamento;
- c) o lucro.

II. do trabalhador e dos demais segurados da previdência social, não incidindo contribuição sobre aposentadoria e pensão concedidos pelo regime geral de previdência social de que trata o art. 201;

III. sobre a receita de concurso de prognósticos.

Nada mais claro. Contudo, desde 1994 esses recursos estão sendo desviados por sucessivos governos, supostamente para pagamento dos juros da dívida da União. Supostamente porque, no Brasil de hoje, não sabemos aonde vão parar os desvios. No referido ano, foi criada o Fundo Social de Emergência. Depois passou-se à Desvinculação de Receitas Federais. Finalmente, por força da Emenda Constitucional n. 68, Desvinculação das Receitas Federais (DRU). Consequência: no final de 2015, dos 1,8 trilhão arrecadados pelo Tesouro por meio dessas receitas vinculadas, 1,1 trilhão foram apropriados pela União.

Os governos, inclusive o atual, sempre sustentaram a constitucionalidade desse procedimento incorreto, jurídica e moralmente, socorrendo-se da Emenda Constitucional n. 68, que desloca 20% dos recolhimentos de seu caminho reto. Ocorre que Emenda Constitucional também pode ser inconstitucional, sendo entendimentos de Cortes Supremas internacionais e de nosso Supremo Tribunal Federal.

Feita essa consideração, ao lado de outras, a Associação Nacional dos Auditores Fiscais do Brasil divulgou um quadro, com dados irrefutáveis, demonstrativo de que a Previdência não gera nenhum "déficit", inclusive para o pagamento de aposentadorias, mas, ao contrário, produz "superavit". Se considerarmos falsas as demonstrações dos auditores fiscais, a República, efetivamente, está perdida.

O que nos leva a por de manifesto essa situação crônica é o sentimento, que o governo dissemina na sociedade, de que o grande vilão de nossas desgraças é a Previdência Social. Como se renúncia fiscal para indústrias automobilísticas não houvesse nos empobrecido, com carros na porta e em ruas intransitáveis. Várias outras isenções e imunidades foram concedidas, especialmente por meio de emendas "jabutis" contrabandeadas em leis de conversão em medida provisória, até que o STF as proibiu, porém somente "ad futurum", em ação direta de inconstitucionalidade suscitada pelo autor destas modestas linhas.

Enfim, nossos trabalhadores vão pagar a corrupção, as irresponsabilidades e as bandalheiras, mais uma vez em nossa sofrida história. No mínimo, deveriam vir à luz todas essas circunstâncias e não ficar-se no discurso único e equivocado de que o "saneamento" da Previdência Social saneará o Brasil. Entretanto, a divulgação da demonstração feita pelos auditores fiscais do Brasil permanece somente nas redes sociais, como se fosse algo impatriótico.



FOTO: Reprodução/Internet

A Câmara vai debater os programas de privatização e formas de captação de recursos privados para o saneamento básico no Brasil

SANEAMENTO BÁSICO

Desenvolvimento debate privatização

Da Agência Câmara

A Comissão de Desenvolvimento Urbano realiza audiência pública na quarta-feira (21) para debater os programas de privatização e formas de captação de recursos privados para o saneamento básico no Brasil.

Autor do requerimento para a audiência, o deputado

Jaime Martins (PSD-MG) diz que o Plano Nacional de Saneamento Básico visava atender 90% do território nacional com tratamento e destinação adequada do esgoto até 2033, mas essa data já não é mais viável.

"A constatação de que não será possível atender essa meta deve-se ao ritmo lento das obras e à falta de comprometimento das gestões envolvidas", afirma o deputado, para quem as discussões sobre privatização do setor devem abranger também as formas de atuação das empresas estaduais nos grandes centros urbanos.

Convidados

Foram convidados para o debate Guilherme Albuquerque, chefe de departa-

mento na Área de Desestatização do BNDES; Flávio Eduardo Arakaki, presidente de Gestão de Ativos de Terceiros da Caixa Econômica Federal; e Gilson Cassini, presidente do Sistema Nacional das Indústrias de Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental. A audiência está marcada para o plenário 16, às 10 horas.

Aprovado projeto para coibir abuso na remarcação de passagem aérea

Da Agência Câmara

A Comissão de Defesa do Consumidor aprovou projeto de decreto legislativo (PDC 49/15) que visa conter abusos na cobrança de remarcação de passagens aéreas compradas em promoções.

De autoria do deputado Celso Russomano (PP-SP), o projeto suspende parte de uma portaria (676/00) do Comando da Aeronáutica que, segundo o deputado, tem sido usada pelas companhias aéreas para cobrar valores exorbitantes na remarcação ou no reembolso de passagens adquiridas por tarifas promocionais.

O relator da proposta, deputado Marco Tebaldi (PSDB-SC), acredita que a medida vai forçar a

Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a regulamentar o tema com foco na proteção ao consumidor.

"Vai permitir que se definam as regras que as empresas devem seguir, coisa que não existe hoje. As empresas fazem a seu bel-prazer, tanto na questão da remarcação quanto do reembolso. A partir do momento em que a Anac fizer essa regulamentação, serão definidos os valores, os prazos e os critérios. Quem vai ganhar com isso é o consumidor".

Tramitação

O projeto ainda será analisado nas Comissões de Relações Exteriores; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de ir ao Plenário da Câmara.

Projeto suspende parte de uma portaria usada pelas companhias aéreas para cobrar valores exorbitantes na remarcação ou no reembolso de passagens adquiridas por tarifas promocionais

Obama acusa Assad e a Rússia por crueldade e massacre em cidade síria

Presidente americano culpou o regime sírio e os aliados pelas atrocidades

Da Agência EFE

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, disse que o mundo está "unido no horror" por conta dos combates na cidade síria de Aleppo e que o presidente sírio, Bashar al-Assad, e seus aliados são responsáveis pelas atrocidades, incluindo o massacre de civis.

"A responsabilidade por esta brutalidade recai sobre um lugar só: com o regime de Assad e seus aliados Rússia e Irã. E esse sangue e essas atrocidades estão nas mãos deles", disse Obama em entrevista coletiva na Casa Branca.

O presidente americano, que em 20 de janeiro transmitirá o poder ao presidente eleito Donald Trump, pediu que observadores imparciais sejam enviados para monitorar os esforços para evacuar os civis da cidade. E alertou Assad, que enfrenta as forças rebeldes em uma guerra civil desde 2011, de que ele não conseguirá "abrir a via para a legitimidade através de massacres".

"Vimos regiões inteiras reduzidas a escombros e poeira. Continuamos vendo relatórios de civis executados. Estas são todas violações horrosas do direito internacional", destacou.

Mas Obama também admitiu sentir-se responsável pela trágica situação na Síria, embora tenha defendido a estratégia dos Estados Unidos à guerra civil naquele país.

"Sempre me sinto responsável. Eu me senti responsável quando crianças eram assassinadas por franco-atiradores e milhões haviam sido deslocados", expressou.

"Não posso afirmar que fomos bem-sucedidos (na Síria) e isto é algo (...) com que tenho que ir para a cama todas as noites, mas continuo acreditando que foi a estratégia adequada,



Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, também se sentiu responsável pela situação na Síria, que enfrenta uma guerra civil que já matou mais de 300 mil pessoas

dante do que podíamos ter feito" de um modo realista.

O presidente pediu o envio de "observadores imparciais" a Aleppo, arrasada por semanas de intensos combates entre forças governamentais e rebeldes, para supervisionar os esforços para evacuar os civis, que ainda permanecem na segunda cidade da Síria.

Ainda restam 40.000 civis e entre 1.500 e 5.000 combatentes no último reduto rebelde em Aleppo, segundo o emissário da ONU para a Síria, Staffan de Mistura.

Mas o governo sírio suspendeu nesta sexta-feira a operação de evacuação de rebeldes e civis de Aleppo, o que faz temer uma retomada dos combates para conquistar o último reduto dos insurgentes na segunda cidade da Síria.

ANO TURBULENTO

Bélgica tenta afastar estigma do terrorismo

Da Agência EFE

Bruxelas (EFE) - A Bélgica viveu em 2016 um dos anos mais negros de sua história recente, marcado pelos atentados terroristas de 22 de março, em Bruxelas, matando dezenas de pessoas, e pelo estigma do jihadismo, que provocou um aumento da segurança nas ruas e representou um duro golpe para o comércio e o turismo do país.

O ano começou muito obscuro para os belgas, com uma ameaça potencial multiplicada após os ataques de 13 de novembro de 2015 em Paris, que colocaram no mapa um bairro de Bruxelas até então desconhecido da comunidade internacional: Molenbeek.

Local de residência de alguns dos terroristas responsáveis pelo atentado de Paris e também conectado aos ataques cometidos na capital belga meses depois, Molenbeek é um bairro multirracial, de imigrantes e operários, com 80% da população de origem norte-africana, que, por causa dos incidentes, passou a ser associada com a ala mais radical do Islã.

O governo do primeiro-ministro da Bélgica, Charles Michel, reagiu com um pacote de medidas não só destinadas a resistir à ameaça terrorista, mas também recuperar o prestígio internacional de Bruxelas, algo fundamental para a cidade que é a sede permanente das instituições que formam a União Europeia (UE).

As investigações dos atentados de Paris, que deixaram 130 mortos, evidenciaram vários erros do sistema de segurança belga. A falta de coordenação à restrição legal de realizar operações noturnas, por exemplo, podem ter permitido que Salam Abdeslam, o principal suspeito do atentado a



Ataques ocorridos em Bruxelas trouxeram problemas para o comércio e turismo

capital francesa, escapasse.

Após quatro meses de tensão marcados pela ameaça e as constantes operações policiais, o governo conseguiu prender Abdeslam, em Molenbeek, no dia 18 de março. Mas era pouco.

A sombra do terrorismo que estava sobre a Bélgica se transformou em realidade: quatro dias depois, três suicidas provocaram o pior atentado da história do país, deixando 32 mortos e centenas de feridos no aeroporto de Zaventem, no norte de Bruxelas, e na estação de metrô de Maelbeek, perto das instituições da UE.

Tudo isso teve um impacto econômico brutal no país, especialmente na região de Bruxelas, com uma queda de 6% de todos os setores, segundo um relatório pelo Ministério da Economia, devido à contração do turismo e à reticência dos próprios belgas ao consumo.

O Governo Federal da Bélgica e da região de Bruxelas investiram 10 milhões de euros em comunicação para voltar a colocar a capital no mapa turístico. Desse total, 3,5 milhões de euros foram destinados

à hotelaria, um oxigênio que evitou um "drama" no setor, explicou à Agência Efe o secretário-geral da Associação Hoteleira de Bruxelas, Rodolphe Van Weyenberg.

Bruxelas também se salvou graças ao peso do turismo de negócios, menos sensível e que representa 52% das visitas à cidade, centro de várias reuniões de chefes de Estado e de governo dos 28 países-membros da União Europeia.

Apesar da tragédia sofrida no início do ano, Bruxelas respira hoje mais livre do que há um ano, quando, devido ao alerta terrorista pelos atentados de Paris, a cidade viveu um famoso "bloqueio" que manteve durante dias paralisado o metrô, o comércio e as escolas. A medida semeou o pânico entre a população às vésperas do Natal, ponto alto da temporada turística.

O setor coloca todas as esperanças no inverno, com uma proposta melhorada para aproveitar o Natal, apesar da manutenção das fortes medidas de segurança e de combate à ameaça terrorista, que permanece em um nível de alerta três, de quatro possíveis.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ET Eunápio Torres
1º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL

Titular: Belª Maria Emília Coutinho Torres de Freitas

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIÁRIO

Dra. MARIA EMÍLIA COUTINHO TORRES DE FREITAS

Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte, seguindo as atribuições conferidas pelo Art. 26 de Lei 9.514/97, bem como pela criação do Contrato de Financiamento com Alienação Fiduciária nº 0735465-7, firmado com o BANCO BRADESCO S/A, registrado sob o nº R- 3/4, na matrícula nº 102.390, referente ao imóvel tipo: UNIDADE AUTÔNOMA, SOB Nº 404, do EDIFÍCIO RESIDENCIAL MONTE MORIAH, situado na Rua Paulo Roberto de Souza Azevêdo, nº 1.576, no bairro do Bossa, João Pessoa - PB, venho intimar os Senhores **ITALO FIGUEIREDO PATRÍCIO** e **CAMILA DE OLIVEIRA DUARTE PATRÍCIO**, para fim de cumprimento das obrigações contratuais que se encontram vencidas, sob pena de anulação monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e as despesas de cobrança, somando-se também, os encargos que vencerem neste período.

Assim, procedo a INTIMAÇÃO de Vossas Senhorias, para que se dirijam a este Cartório Eunápio Torres, situado na Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 300, Arraial do Cabo Branco, nesta capital, onde deverão efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, ficam Vossas Senhorias cientificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - **BANCO BRADESCO S/A** - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97, João Pessoa (PB), 02 de dezembro de 2016.

Atenciosamente,

Maria Emília Coutinho Torres de Freitas

Oficial do Registro de Imóveis
Eunápio Torres - Serviço Notarial e Registral

Eunápio Torres
1º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL
RUA COMENDADOR RENATO RIBEIRO COUTINHO, Nº 300, ARRAIAL DO CABO BRANCO, JOÃO PESSOA - PB
FONE: (33) 3222-1111
FAX: (33) 3222-1112
E-MAIL: eunapio@eunapio.com.br
CNPJ: 08.888.888/0001-00

A GUANABARA REVELA
SEU MAIS NOVO DESTINO.



JOÃO PESSOA - FORTALEZA

Embarque no Terminal de João Pessoa.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.

 @ViajeGuanabara

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 /viajeGuanabaraoficial

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



COMPRE PELO APLICATIVO EXPRESSO GUANABARA.

| SAC: 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br